

# **A DROGADIÇÃO DOS JOVENS: estratégia das Trevas**



**Irmandade dos Anônimos  
Luiz Guilherme Marques  
(médium)**

### **Dedicatória:**

- à falange dos jovens desencarnados ex-drogados, que atualmente se dedicam à recuperação de jovens drogados encarnados e desencarnados**
  
- a Miguel, nome simbólico que estamos dando a um Espírito que se dispôs à regeneração, depois de saber da sentença da Justiça Divina que o condenou recentemente ao degredo, agora pela segunda vez, pelo elevado passivo de suas culpas, mas que aportará no mundo inferior, onde cumprirá sua pena, com o firme propósito da auto regeneração pela autorreforma moral e pela benevolente e persistente ajuda que prestará àquelas criaturas primitivas espiritualmente**

*“No estágio evolutivo em que estamos somente uma quantidade de dor física, espiritual, emocional e psicológica nos coloca em condições de sentir as necessidades alheias e procurar ajudar as outras criaturas.”*

**(anônimos)**

*“Jesus chorou várias vezes, quando encarnado, ao ver os sofrimentos alheios e, no mundo espiritual, muitas vezes derrama lágrimas pelas dores alheias, principalmente pela rebeldia dos que Ele tem de condenar, como única forma de evoluírem.”*

**(anônimos)**

*“A dor é pedagógica na fase humana e ninguém queira viver sem ela, pois representaria a estagnação espiritual.”*

**(anônimos)**

*“A baixa autoestima é reflexo do montante vultoso das culpas das vidas passadas e, em alguns casos, das atuais, mas somente se cura com a autorreforma moral profunda.”*

**(anônimos)**

## **ÍNDICE**

**Esclarecimento sobre o desenho da capa**

**Introdução**

**Capítulo I – Milhares de anos de culpas não resolvidas**

**1 – Os erros das reencarnações passadas**

**1.1 – Épocas remotas da humanidade**

**1.2 – Espíritos degredados**

**2 – Os erros da reencarnação atual**

**Capítulo II – Presença de obsessores**

**1 – Obsessores encarnados**

**2 – Obsessores desencarnados**

**Capítulo III – Investimento na autorreforma moral**

**1 – Conhecimento dos erros das vidas passadas**

**2 – Não conhecimento dos erros das vidas passadas**

**Capítulo IV – Afastamento dos obsessores desencarnados**

**1 – Trabalho de desobsessão**

**Capítulo V – Posicionamento junto aos obsessores encarnados**

**1 – Convivência**

**2 – Não convivência**

**Capítulo VI – Tratamentos médicos**

**1 – Medicamentos necessários**

**Capítulo VII – Entrosamento com os seres do Universo**

**1 – Os minerais**

**2 – Os vegetais**

**3 – Os animais**

**4 – Os seres humanos**

**Capítulo VIII – A procura de entrosamento com Deus**

**1 – Amor a Deus**

**2 – Amor Universal**

**3 – Auto Amor**

**Capítulo IX – A certeza da cura**

**1 – A relatividade do tempo**

**2 – A felicidade de evoluir espiritualmente**

**3 – Algum dia seremos totalmente sãos**

**4 – A felicidade de encaminhar os mais necessitados**

**Capítulo X – A parábola do trigo e do joio**

## **ESCLARECIMENTO SOBRE O DESENHO DA CAPA**

**O desenho da capa procura retratar um jovem cabisbaixo, presa mais fácil das induções autodestrutivas do que os adultos, estes últimos por livre e espontânea vontade ou a contragosto normalmente preocupados com o trabalho, a família e o cumprimento dos deveres impostos pelas leis do país onde vivem.**

**Por piores que sejam essas leis, representam um freio para criaturas tão primitivas moralmente como ainda são os habitantes da Terra em sua imensa maioria, que somente não fazem mais mal aos semelhantes pelo receio das punições impostas bem ou mal pelos tribunais terrestres.**

**Os jovens, depois da década de 1960, passaram a usufruir de regalias que antes lhes eram negadas pela sociedade, na sua maioria gerenciada, com mão de ferro, pelos mais velhos, num sistema ultrapassado de gerontocracia, mas esses jovens, ao invés de bem utilizarem essas regalias, dentre as quais o maior acesso ao estudo e o retardamento da idade do início do trabalho assalariado, passaram a viver ociosa e irresponsavelmente, gastando horas sem conta no lazer cada vez mais moralmente destruturador e bem assim trocando as noites pelos dias, endeusando a sexualidade aberrante e aética e vivenciando uma verdadeira ojeriza ao trabalho.**

**Com a trama bem urdida pelas Trevas, a religiosidade passou a ser motivo de chacota e a descrença escrachada tem sido interpretada como sinal de quociente intelectual elevado.**

**O distanciamento da Natureza, também planejado e executado pelas Trevas, através de algumas pessoas declaradamente mal intencionadas, idolatradas muitas vezes como gênios pela maioria de inconsequentes e ingênuos, também contribui para o atual estado de coisas, em que as drogas aparecem como naturais, inclusive com o apoio governamental de dirigentes maliciosos e venais e vão sendo utilizadas sobretudo pelos jovens, representados nas pessoas daqueles que se mostram ávidos de experiências excitantes,**

constituindo-se esse quadro mundial no problema mais grave enfrentado pela humanidade da Terra nos últimos anos.

Os prezados leitores também poderão notar, no desenho da capa, uma figura estilizada semelhante a um rato, cuja fisionomia denota desespero, sendo que nessa figura procuramos representar os Espíritos optantes pelo Mal, os quais já sabem da própria condenação pela Justiça Divina, representada na Terra pelo guardião Miguel, encarregado por Jesus da tarefa da Justiça.

Esses Espíritos, em grande parte, entretanto, já tinham passado pela experiência do degredo, tendo vindo para a Terra, em eras remotas, quando aqui somente habitavam sub-humanos, mas, inconformados com os deveres que todos têm de cumprir diante de Deus e do Universo, terão de repetir a experiência do recomeço doloroso num mundo inferior.

Sabendo dessa condenação, que já se transformou em prisão para vários deles, estão se iludindo com a crença de que, drogaditando os jovens encarnados da atualidade, retardarão seu próprio degredo, porque demorará a passagem da Terra a mundo de regeneração.

Sabem que não conseguirão vencer a Deus e à Sua Justiça e adotam a postura desesperada do escorpião, mas, no seu orgulho contumaz, preferem o suicídio de endividarem-se mais ainda a assumir a responsabilidade pelos próprios erros e começarem o caminho do retorno, tal como simbolizado por Jesus na parábola do filho pródigo.

No alto do desenho vê-se o Sol radioso, irradiando sempre, como garantia da Bondade Divina, estando ao fundo um céu violeta, amplo, infinito, sendo que escolhemos essa cor porque representa a transmutação do Mal no Bem, o que todas as criaturas humanas, cedo ou tarde, realizam em si próprias, cumprindo aquilo que Jesus afirmou: *“Vós sois deuses; vós podeis fazer tudo que Eu faço e muito mais ainda.*

O simbolismo do desenho, que explicamos acima, visa ajudar os prezados leitores a, antes mesmo de iniciarem a

**leitura do livro, já terem uma noção mais clara da mensagem que ele procura veicular.**

## INTRODUÇÃO

Uma coisa que sempre tem acontecido com as pessoas desajustadas é sua condenação tanto pela Justiça estatal ou religiosa quanto pelo juízo das pessoas que se comprazem em analisar a conduta alheia, numa indébita invasão da privacidade.

Jesus nos esclarece que essa forma de proceder não encontra respaldo na Lei Divina, tanto que disse: “*Eu a ninguém julgo.*” Quis dizer que nunca analisaria maldosamente o proceder alheio.

Temos de entender que qualquer desajuste representa um ângulo da personalidade a ser trabalhado, aprimorado.

Não há num mundo de provas e expiações, como é a Terra, ninguém, a não ser Jesus, que tenha descrito uma trajetória evolutiva retilínea.

A diferença entre as criaturas da Terra, ou seja, aquelas matriculadas neste imenso educandário-penitenciária, é apenas a seguinte: umas estão se redimindo, ou seja, reescrevendo a própria biografia numa revisão dos erros do passado através dos acertos com a Justiça Divina enquanto que outras não se propuseram a esse trabalho.

As primeiras normalmente não são drogadas, enquanto que as segundas têm muita inclinação para as drogas, porque sua consciência, de tempos em tempos ou continuamente, as empareda e elas entram em desespero, mesmo sem saber conscientemente os motivos desse quadro psíquico.

Os erros a que nos referimos foram, na maior parte, cometidos no passado, nas múltiplas reencarnações vividas, ocasiões em que grandes crimes foram cometidos.

Esta afirmativa pode assustar alguém menos acostumado com o assunto, mas estamos dizendo a verdade.

Poucas pessoas encarnadas têm condições de acessar o conteúdo das outras reencarnações, porque ficariam assustadas com as próprias maldades, desonestidade etc., mas esquecem-se de que são Espíritos em evolução e que, na Terra, somente Jesus é a exceção a que nos referimos.



O grande problema da maioria das pessoas não é ter errado, mas sim não ter vontade de mudar de vida, realizando o autorreforma moral profunda.

Esses indivíduos satisfeitos com a própria inferioridade moral é que representam um problema para si mesmos.

Queremos dizer àqueles que estão lutando para domar suas más inclinações que perseverem, porque receberão sempre ajuda de forma perceptível ou imperceptível, enquanto que aqueles que se comprazem no erro criam uma barreira em torno de si mesmos e tendem a continuar errando até que a dor aguda os alcance e então têm de escolher entre a continuidade do esforço evolutivo ou o degedo.

Quando o desespero ameaça tomar conta de uma pessoa ela deve pensar em todas as soluções saudáveis, menos em chafurdar-se no esquecimento através dos vícios.

Criaturas cujo complexo de culpa ainda é forte, por faltas do passado ou do presente, sofrem esse tipo de assalto interior, do desespero, mas nunca devem optar pelas soluções aparentes, mas sim pelas reais, definitivas, boas.

Várias soluções boas existem, mas todas elas exigem esforço pessoal, enquanto que os vícios, dentre os quais a drogadição, representam a adoção da lei do menor esforço e seus resultados são péssimos.

Devemos entender que a evolução representa uma luta diária, de cada momento, no sentido da transmutação das energias negativas, arquivadas no nosso íntimo, em energias positivas.

Isso é o trabalho de muito tempo e não de poucos meses ou anos, pois somente os Espíritos angelicais já estão purificados e não têm mais nada a retificar e vivem em função da própria evolução sem culpas, mas a distância entre nós e eles é de bilhões de anos.

Este livro pretende representar uma forma de esclarecimento aos jovens que se sentem inclinados para as drogas bem como a todas as pessoas que querem ajudar esses jovens.

**Nossas orientações são objetivas, diretas, sem falso moralismo, pois falamos na Ciência Cósmica, que é a Lei de Deus, e propomo-nos a utilizar os argumentos da racionalidade, da reflexão, da ajuda fraterna e nunca faremos proselitismo, pois não adotamos nenhuma corrente religiosa ou filosófica.**

**As Trevas são os Espíritos humanos que optaram pelo Mal e estão atrasando o desenvolvimento espiritual da Terra há milênios, para tanto utilizando sutilezas de vários tipos, inclusive os sofismas religiosos.**

**Tratam-se de Espíritos inteligentes e que amam o poder pelo poder, mas, como chegou a hora do seu degredo, partem para a tentativa de desencaminhamento das criaturas menos desenvolvidas espiritualmente, com a finalidade de trazê-las para o seu inferno interior, como quem quer sujar de lama quem está limpo.**

**São furiosos, invejosos, calculistas e realmente perigosos, porque seu desespero é muito grande e sabem que seu prazo de permanência neste planeta está terminado.**

**Procuram, neste momento, atingir os jovens, porque estes são como aves que ensaiam os primeiros voos e não sabem distinguir normalmente o que é melhor para si.**

**As drogas estão se tornando cada vez mais devastadoras, porque os cientistas desencarnados intuem os encarnados sobre fórmulas para atingir mais agudamente a lucidez das pessoas.**

**O grande problema é que esses jovens não querem amadurecer, enfrentar as responsabilidades da vida e, nos seus momentos de crise interna ou externa, ao invés de procurarem as soluções saudáveis, recorrem ao que lhes parece mais cômodo, ou seja, as drogas, o álcool etc.**

**As drogas atingem fundo determinados centros nervosos, liberando dados representados pelas vivências dos milênios passados de culpa, erros, crimes e abusos.**

**Com essa liberação, a criatura humana sente dentro de si o recrudescimento de todas suas tendências inferiores, o que as leva, de volta, ao passado e elas se embrutecem.**

**Deveriam, em face das angústias, da solidão, do desespero, da revolta, procurar a cura através da autorreforma moral, pois somente ela soluciona as crises existenciais e tudo que representa sofrimento.**

**Ninguém está imune ao sofrimento, mas deve aprender a conviver com ele de forma internamente organizada, serena, reflexiva, sublimante.**

**Estamos vivendo na Terra a hora do Juízo Final, que não é uma figura alegórica, mas a mais pura realidade, sendo agora o momento da separação do joio do trigo.**

**Cada um deve atentar para si próprio e verificar o que tem feito de si mesmo e das outras criaturas que cruzaram sua vida.**

**Se não conseguimos saber o que exatamente fizemos no passado longínquo de outras reencarnações, analisemos o que fizemos nesta encarnação e partamos desse ponto para a autorreforma moral profunda: essa é a solução para todos os males que nos acometem.**

**A cura espiritual é a mais importante, pois os corpos físicos se sucedem na fieira do tempo, os países mudam, os planetas são formados e desfazem-se no curso dos bilhões de anos, mas o Espírito viverá pela eternidade afora, na epopeia gloriosa da evolução, tornando-se luz pura, cada vez mais próximo da perfeição de Deus.**

**Sigamos adiante, no nosso estudo, pedindo as bênçãos de Deus e de Jesus para todos nós e para os prezados leitores.**

## **CAPÍTULO I – MILHARES DE ANOS DE CULPAS NÃO RESOLVIDAS**

**Miguel, a quem nos referimos na dedicatória deste livro, é um exemplo típico de Espíritos que vão sendo encaminhados mais de uma vez a mundos inferiores, porque não se propõem à autorreforma moral e são pegos pela Justiça Divina no exercício de atividades no Mal.**

**Imagine-se quanto tempo faz do primeiro degredo!**

**O tempo é mera convenção humana, mas a verdade é que esses Espíritos verificam o quanto desperdiçaram de oportunidades de encontrar a própria felicidade.**

**Agindo no Mal deixaram de ser felizes, quando poderiam tê-lo sido há muito tempo atrás.**

**O elevado passivo de débitos somente será quitado daqui a milhares de anos, mas o importante é começar a caminhada de volta para a Casa do Pai, como o filho pródigo.**

**Deus não cobra cada centavo, mas apenas determina que Seus filhos e filhas observem bem o que querem para si próprios e que devem arcar com as consequências das próprias escolhas.**

**Assim se manifesta o Amor Paterno, pois destinar privilégios a quem não sabe sequer o valor de cada um deles é “*dar pérolas aos porcos*”.**

**Devemos observar a questão do tempo com uma certa elasticidade, pois, em caso contrário, a tendência será a autoflagelação, o que é contraproducente.**

**Se erramos, mudemos de postura, escolhamos o Bem a partir de agora.**

**Por isso Jesus disse: “*Vai e não peques mais.*”**

**Ele sabia que não poderia cobrar um salto qualitativo de tal ordem que transformasse seres humanos em anjos num passe de mágica, mas informou-nos que devemos “*pegar nossa cruz e seguirmos*” o caminho da evolução.**

**Esse caminho é individual e nele ocorrem recaídas, dependendo do grau de empenho de cada um.**

**Espíritos evoluídos erram, quanto mais os que se iniciam na autorreforma moral!**

**Todavia, cada um deve arcar com os próprios erros e procurar encurtar a trajetória, para não estar andando em círculos ou de lado, ao invés de ir para a frente.**

**Miguel é um dos exemplos de quem andou em círculos e, graças a Deus, despertou para começar a caminhar para a frente.**

**Sua realidade é dolorosa, pois a saudade dos entes queridos não o deixará sentir a felicidade integral e deverá aprender a Amar os brutos que encontrará pela frente, na figura dos sub-humanos, que, como ele mesmo disse pela boca de um médium, são devoradores de gente.**

**Nem todos os Espíritos que estão ligados à Terra são antigos como esse, sendo que a maioria não passou por nenhum degredo.**

**Esse é um dos milhões de refratários ao progresso espiritual, mas sua hora de redenção chegou e, na certa, não será degredado pela terceira vez, fazendo jus ao retorno à Terra daqui a alguns milhares de anos, após tornar-se um missionário do Bem no mundo para o qual será encaminhado punitivamente.**

**Irmãos e irmãs, escutem-nos: a Justiça Divina não brinca de julgar! Levem a sério seus compromissos perante a vida, pois, de tempos em tempos as criaturas são avaliadas por emissários do Governo dos planetas e a separação do joio do trigo acontece para valer!**

**A Terra está vivendo esse período e serão degredados todos os que forem considerados negativos para efeito da Nova Era da humanidade da Terra.**

## **1 – OS ERROS DAS REENCARNAÇÕES PASSADAS**

**Algumas poucas pessoas passam a conhecer, como encarnadas, vidas vividas em eras remotas da humanidade, como nos continentes de Mu e Atlântida, mas a maioria não tem o preparo espiritual suficiente para esse conhecimento, que é dado a quem dele fará bom proveito, inclusive para o cumprimento de tarefas em favor do progresso.**

**A maioria deve preocupar-se com a autoanálise da vida atual, que, se for feita com sinceridade e profundidade, mostrará um rosário de falhas graves, que devem proporcionar o propósito de autorreforma moral profunda.**

**O orgulho, o egoísmo e a vaidade campeiam soltos nos corações dos terráqueos e, assim, eles veem seus irmãos e irmãs em grande sofrimento sem que uma fibra sequer dos corações dos outros se estremeçam e, muito menos, tomem a iniciativa da ajuda, da consolação, do perdão, do Amor incondicional.**

**O despreço aos sub-humanos, que todos temos o dever de ajudar na sua evolução, fazendo com que se assista friamente a degradação da Natureza: esse é mais um indicativo do péssimo passado espiritual que nos caracteriza.**

**Quando Jesus nos recomendou o Amor aos “*mais pequeninos*” incluiu os sub-humanos, que são nossos irmãos, filhos de Deus.**

**A família onde nascemos, normalmente, traz em seu seio aqueles com os quais viemos digladiando há milênios, ora na qualidade de algozes ora de vítimas.**

**Devemos quitar nossos débitos para com essas criaturas, pois, em caso contrário, novas reencarnações com eles teremos de enfrentar, talvez em condições mais adversas.**

**Nossos deveres diante da sociedade, diante daqueles que nos pedem socorro, daqueles que, por uma razão ou por outra, batem às portas do nosso coração: tudo isso são temas para nossa reflexão e atitudes decisivas, ao invés de palavras de desculpismos e omissão.**

## **1.1 – ÉPOCAS REMOTAS DA HUMANIDADE**

**A verdade é que os historiadores atuais não conhecem a verdadeira trajetória da Terra.**

**Baseiam-se em uma meia dúzia de dados encontrados daquilo que sobrou das antigas civilizações que, na sua maioria, desapareceram e sequer deixaram vestígios ou seus vestígios não são levados em conta pelos arrogantes pesquisadores.**

**Os continentes de Mu e Atlântida, por exemplo, albergaram milhões de criaturas humanas, que erraram gravemente, a ponto de determinar-se a afundamento dessas duas massas de solo, a fim de recomencem as criaturas humanas novos ciclos evolutivos em outros pontos do planeta.**

**Infelizmente, a maioria dos terráqueos encarnados não acredita que esses continentes existiram, apesar de que muitos viveram e erraram lá.**

**Consideram o Egito, a China e a Índia como antiquíssimos, ignorando que aqueles outros países remontavam seu início a um período muito anterior.**

**Estudem esses continentes em livros esotéricos e saberão mais sobre si próprios e sobre a evolução da humanidade da Terra!**

## **1.2 – ESPÍRITOS DEGREDADOS**

Muitos dos que contemplan o céu noturno num planeta de provas e expiações, como é a Terra, verão o brilho de um mundo onde viveu anteriormente ao degredo neste planeta onde vivemos atualmente.

O número de degredados é muito maior do que se possa imaginar, sendo que, por isso, tal acontecimento deve ser encarado com a possível naturalidade, porque, sendo Espíritos que muito erraram, é certo que já foram reprovados pela Grande Escola de Deus.

A Justiça Divina é certa e os planejamentos dos Governadores Planetários adota períodos seguros para as promoções de nível, o que sempre contempla a existência de alunos reprovados.

Essa é uma regra da Lei Divina e, por isso, tem de ser pensada por todos nós, a fim de evitarmos surpresas desagradáveis.

Até a fase sub-humana fomos sendo conduzidos por técnicos cheios de Amor Universal através das reencarnações compulsórias.

Mas, ingressando na fase da razão, passamos a ser cobrados pelas opções que fizemos e, por via de consequência, somos aprovados ou reprovados.

Não há reprovação definitiva, mas a Escola de Deus, que é o Universo prima pela ordem e pelo merecimento.

Pensemos com seriedade, que os resultados serão compensadores sempre, apesar dos aparentes revezes.



## **2 – OS ERROS DA REENCARNAÇÃO ATUAL**

**Montaigne, quando encarnado, disse que cada ser humano, se fosse autoanalisar-se com sinceridade e profundidade, pediria para si próprio a pena de morte pelo menos um meia dúzia de vezes.**

**Há criaturas humanas tão orgulhosas que acham que isso é um exagero, mas, só de assim pensarem, já demonstram que nenhuma autoanálise fizeram e são dominadas pelo orgulho.**

## **CAPÍTULO II – PRESENÇA DE OBSESSORES**

**Obsessores existem sempre, mesmo que alguém esteja num mundo superior, pois não há barreira para o pensamento, que, uma vez emitido, cruza o Universo e interfere no psiquismo de todos os que vibram na mesma frequência.**

**Aprendamos a entender essa força do Espírito e escolher o em que pensar, ou melhor, pensar com boas intenções.**

**É a intensão que dá a nível de frequência aos nossos pensamentos e é com base nesse nível que somos analisados, sendo condenados ou absolvidos.**

**Não há como enganarmos a Lei de Deus, pois nossa impressão digital é o nível dos nossos pensamentos, no Bem ou no Mal.**

**Melhoremos nosso mundo interior e evoluiremos.**

**Costumamos atribuir aos outros a culpa pelos nossos fracassos, mas somos o resultado do que pensamos desde épocas remotas da nossa existência na fase da racionalidade.**

**Os obsessores são nossos comparsas em erros graves ou nossas vítimas, quando não Espíritos que exploram nossas vilezas morais.**

**Não os odiamos, mas sim mudemos de sintonia, desejando-lhes a evolução espiritual.**

## **1 – OBSESSORES ENCARNADOS**

**Há muitos obsessores encarnados, ou sejam, todos aqueles que prejudicam as outras pessoas.**

**São obsessores os que divulgam mensagens nocivas, de qualquer natureza que sejam.**

**Há pessoas muito inteligentes que podem ser enquadradas nesse perfil, como igualmente outras que são pouco intelectualizadas. Há igualmente pessoas muito destacadas na sociedade e outras sem nenhum prestígio. O conta é o direcionamento que elas dão à sua energia espiritual.**

**Saulo se deixou dominar pelas sugestões de obsessores encarnados, que eram seus companheiros de ideologia rigorista e ambiciosa.**

**Cada um que ouve as sugestões de terceiros indutoras dos defeitos morais está dando ouvido a obsessores encarnados.**

**Respondemos perante a consciência e a Justiça Divina se damos ouvidos a esses maus conselheiros.**

**O “*orar e vigiar*” se faz imprescindível para não cairmos nas armadilhas dos conselheiros do Mal, que, muitas vezes, se apresentam cheios de argumentos aparentemente respeitáveis.**

**O próprio Saulo, escutando alguns companheiros, acreditou estar cheio de razão para iniciar a matança de pessoas, mesmo sabendo do mandamento do “*Não matarás*”...**

### **3 – OBSESSORES DESENCARNADOS**

A Doutrina Espírita é a corrente religiosa que mais informa sobre as relações entre o mundo dos encarnados e o dos desencarnados.

O número de obras esclarecedoras sobre esse assunto é respeitável, podendo-se destacar várias psicografadas por Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco, sem contar o Livro dos Médiuns, de Allan Kardec.

Ignorar a influência dos Espíritos desencarnados sobre os encarnados é deixar de levar em conta um dado importantíssimo na vida de qualquer pessoa.

Infelizmente, a maior parte da humanidade não tem interesse em informar-se sobre isso e sofre as consequências dessa desinformação.

O número de obsidiados é muito elevado, sendo os desencarnados atraídos pelos defeitos morais que ainda mantemos.

Saulo, optando por ignorar a essência do Decálogo para iniciar as perseguições contra os cristãos, passou a ser teleguiado por mentes desencarnadas voltadas para o Mal.

Somente no memorável Encontro com Jesus, e por força da sublimidade irresistível do Amor do Senhor, quebrou-se a cadeia que o mantinha refém dos terríveis exploradores do seu psiquismo em franco desvario.

Sempre é de bom alvitre lembrar-se a necessidade do “*orar e vigiar*” como barreira contra as influências negativas invisíveis.

### **CAPÍTULO III – INVESTIMENTO NA AUTORREFORMA MORAL**

*“Cada um é responsável pelas imagens que cria na mente dos semelhantes”*, dizia Francisco Cândido Xavier.

A intenção deste texto não é servir de motivo de alarme para ninguém, mas simplesmente mostrar a necessidade de, na época que vivemos, de ingresso da Terra na categoria de mundo de regeneração, procedermos à autorreforma moral.

Os defeitos morais do egoísmo, orgulho e vaidade são os causadores do Carma negativo que sobrecarrega a vida da maioria dos seres humanos da Terra, cuja única forma de superação é seu ingresso em um estilo de pensar, sentir e agir oposto a esse, ou seja, com desapego, humildade e simplicidade. O significado de cada uma dessas virtudes é claramente perceptível pela consciência de cada um, não representando novidade para ninguém.

Costuma-se dizer que “o ser humano evolui moralmente pela dor ou pelo Amor”, quando, na verdade, a dor, em si mesma, não gera a evolução, mas apenas nos alerta para a reflexão, sendo que, muitas vezes, representa mera inconformação quanto aos deveres que nos competem. O rebelde está sempre incomodado, irritado, deprimido ou insatisfeito, justamente porque pretende apenas direitos, mas não admite deveres.

O Amor, sim, impulsiona a evolução moral, porque é a síntese da reforma moral.

O Amor, todavia, deve ser Universal, não excluindo nenhum ser da Criação, mas deve ter como foco principal o próprio Pai Criador, a quem devemos agradecer pela Sua Paternidade. Como se sabe, Jesus resumiu a Lei e os profetas no Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.

**Se realizamos a autorreforma moral, nossa vida passa a ser regrada, vivida com consciência plena dos rumos a seguir e sem perda da referência que a deve nortear, que são as Leis Divinas.**

**Assim, trazendo à reflexão a parábola dos “trabalhadores da última hora”, devemos considerar o “contrato de trabalho na Vinha” como um contrato de um dia, que se segue de outro e mais outro e assim por diante. Considerando dessa forma, iremos cumprindo nossos deveres diários à medida que as questões que temos de resolver vão surgindo à nossa frente e nunca “deixaremos para amanhã o que podemos fazer hoje”, pois amanhã poderá, simbolicamente, não haver outro contrato, dependendo do Pai chamar-nos ou não mais uma vez ao Seu Campo de atuação. Não sabemos o que nos reserva o amanhã, pois as Leis Divinas incidem sobre nossa vida de acordo com critérios e detalhes que escapam à nossa capacidade de avaliação.**

**Se preferirmos não enfrentar a nós próprios no que ainda trazemos de mazelas morais, ficaremos à mercê de pessoas e das oscilações dos acontecimentos, como um barco à deriva: estaremos na condição de mendigos espirituais, como pedintes contumazes, que, ao invés de trabalhar na Vinha, preferirão viver de mãos estendidas aos passantes ou ao Pai, ou como rebeldes que se fecham dentro de si mesmos, como numa concha, numa forma de autismo moral, contraindo, por via de consequência, males psíquicos ou físicos decorrentes das irradiações mentais doentias.**

**Ser mendigo espiritual ou autorreformular-se moralmente são as duas opções que temos: os primeiros podem ser compelidos a ausentar-se da Terra, sendo degredados para um mundo primitivo, enquanto que os segundos continuarão habitando na Terra, mas renovados para o Bem, continuando no processo de auto aperfeiçoamento pelo cumprimento dos deveres diários.**

**A hora é de decisão e o local de trabalho é onde estamos!**

## **1 – CONHECIMENTO DOS ERROS DAS VIDAS PASSADAS**

**Como dissemos linhas atrás, a maioria dos terráqueos não suportaria o conhecimento das suas vilezas do passado e, por isso, são beneficiados pelo esquecimento temporário que ocorre a cada reencarnação.**

**Um dia, porém, terão de visualizar tudo que fizeram a fim de irem apagando com o Bem o Mal que fizeram.**

**Sem essa recomposição ninguém evolui.**

**Não basta ser bom numa encarnação se o passado está cheio de manchas de sujidade moral.**

**Todavia, “*Deus dá o frio de acordo com o cobertor*” e só cobra as dívidas conforme as possibilidades de cada devedor.**



## **2 – NÃO CONHECIMENTO DOS ERROS DAS VIDAS PASSADAS**

**A maioria dos habitantes da Terra não é de Espíritos muito antigos, sendo mais ignorantes do que decididamente maus.**

**O nível intelectual dos terráqueos é baixo, no seu geral, sendo Espíritos criados há menos tempo e, por isso, mesmo continuando a ser um tanto defeituosos moralmente, a maioria não será degredada, pelo menos desta vez.**

**Todavia, mesmo assim, cada um deve procurar autoanalisar-se e aprimorar suas qualidades, por outro lado, libertando-se dos seus defeitos, pois, em última instância, a seleção é individual e a Justiça Divina pesa e mede cada um pelo seu tônus mental, ou seja, suas intenções.**

**Observando atentamente seus erros e acertos atuais cada um pode avaliar quem realmente é espiritualmente falando.**

## **CAPÍTULO IV – AFASTAMENTO DOS OBSESSORES DESENCARNADOS**

**É importante o afastamento dos obsessores desencarnados, porque sua presença dificulta a recuperação inicial dos obsidiados.**

**Também levamos em conta as necessidades evolutivas desses obsessores, que, conforme o caso, são encaminhados quase imediatamente para reencarnações dolorosas, uma vez que pouca adaptação terão ao mundo espiritual em condições razoáveis.**

## **1 – TRABALHO DE DESOBSESSÃO**

**Precisamos de médiuns de desobsessão como a Medicina terráquea precisa de auxiliares de enfermagem em cirurgias complicadas.**

**O trabalho de desobsessão exige muito Amor incondicional de todos os que neles militam, porque somente as vibrações puras desse Amor convencem os obsessores, que são Espíritos em que a revolta e o desespero estão em grau máximo.**

**Eles precisam de acreditar no Bem e encontram essa crença através dos médiuns dedicados e dos curadores espirituais que já renunciaram a todo tipo de vaidade, egoísmo e orgulho e trabalham por Amor a Deus e ao próximo.**

**Não importa se esse tipo de trabalho se realiza nos Centros Espíritas, Xamânicos, Umbandistas etc., mas sim que haja Amor verdadeiro e seja tudo feito por Amor a Deus e às criaturas por Ele criadas.**

## **CAPÍTULO V – POSICIONAMENTO JUNTO AOS OBSESSORES ENCARNADOS**

**É preciso libertar os drogaditos dos seus obsessores encarnados, que são aquelas pessoas que os induzem, direta ou indiretamente, ao vício.**

**Há pessoas negativas, dos quais os fragilizados filhos do vício devem ser afastadas, sob pena de sucumbirem.**

**Quem se propõe a cuidar desses dependentes deve observar quais são as companhias dos doentes.**

## **1 – CONVIVÊNCIA**

**Muitas vezes os vícios começam mesmo dentro das quatro paredes da casa, com a presença de outros vícios altamente contaminadores.**

**Por isso, pais, mães, irmãos etc. devem curar-se para não infestarem o ambiente onde vivem criaturas mais frágeis que eles próprios.**

**Querer curar o vício alheio mantendo o seu é uma forma de egoísmo e insensibilidade moral.**

## 2 – NÃO CONVIVÊNCIA

O ditado que diz: *“É preferível só do que mal acompanhado.”* Tem sua razão de ser, inclusive neste caso.

A fruta estragada apodrece as que estão próximas.

A má sintonia de uma pessoa prejudica as que com ela convivem e joga no buraco os que estão fragilizados pelos vícios.

Sejamos corretos para não intoxicarmos espiritualmente com as vibrações do Mal aqueles a quem nos compete encaminhar na vida.

## **CAPÍTULO VI – TRATAMENTOS MÉDICOS**

**Há drogas do Bem e drogas do Mal.**

**Determinados medicamentos são drogas do Bem, que, temporariamente, suprem as necessidades orgânicas criadas pelo condicionamento.**

**A procura de tratamentos medicamentosos é importante para quem se deixou dominar pela drogadição.**

## **1 – MEDICAMENTOS NECESSÁRIOS**

**Já se disse que todo medicamento necessário não é droga, pelo menos enquanto o doente não consegue equilibrar-se em ele.**

**As drogas do Bem vieram para sustentar aqueles que estão desequilibrados e devem ser utilizadas sob orientação de especialistas competentes.**



## **CAPÍTULO VII – ENTROSAMENTO COM OS SERES DO UNIVERSO**

*Tudo que compõe o Universo tem vida, não havendo a dicotomia matéria-Espírito e a divisão estabelecida pela Ciência materialista da Terra das criaturas em minerais, vegetais, animais e seres humanos é artificial e prejudica a prática do Amor Universal, pois “somos todos um”.*

Uma afirmação que tinha o caráter de provisoriedade foi tomada ao pé da letra e tem gerado a estagnação na mente de muitos espíritas.

Trata-se da resposta que os Espíritos Superiores deram a Allan Kardec no sentido de que existem, basicamente, duas realidades no Universo: a matéria e o Espírito.

Além das crenças ancestrais, que mostram que somente há uma realidade quanto à natureza intrínseca dos seres, sendo que tudo que Deus criou e cria é em estágio rudimentar, mas evolui rumo à perfeição, o próprio Divino Governador da Terra, Jesus, ditou “*A Grande Síntese*”, através do médium Pietro Ubaldi, onde explica como funciona esse processo evolutivo.

Infelizmente, no meio espírita e entre os adeptos de muitas correntes espiritualistas, a maioria não tomou conhecimento dessa obra, sendo que a maioria dos espíritas, infelizmente, considera-se privilegiada pelo fato de ter conhecimento do que chamam de Terceira Revelação, considerando-a a última e definitiva, pelo menos pelos próximos anos, sendo que, na verdade, sempre houve Revelações e seu número é ilimitado, não havendo privilegiados quanto à revelação da Lei Divina, uma vez que Deus é Pai de todas as criaturas e Jesus não é apenas o Divino Mestre dos cristãos, mas sim o Sublime Governador da Terra.

Não se deve repetir o erro dos judeus, que, pelo fato de terem ouvido os ensinamentos de Moisés, se julgaram superiores ao resto da humanidade, nem o dos cristãos em geral, fragmentados entre católicos e protestantes, que se julgaram superiores pelo simples fato da própria opção facciosa, mas

essa mentalidade exclusivista e orgulhosa caracteriza também muitos espíritas.

Allan Kardec se reconhecia um mero instrumento dos seus Orientadores, no topo de cuja pirâmide estava Jesus, e nunca pretendeu ser endeusado, o que, infelizmente, tem acontecido. Atualmente, ele trabalha, junto com Amélie Boudet, Chico Xavier, Teresa de Ávila e outros, pelo aperfeiçoamento do Islamismo.

Ele disse que a progressividade da Revelação Divina é de lei, mas os conservadores, interessados em assumir posições de comando imerecido, têm atravancado a marcha do progresso, com isso sacrificando missionários como Divaldo Pereira Franco e respectivos Orientadores Espirituais, os quais acabam tendo de limitar suas falas, porque o Movimento Espírita lhes faz oposição nas afirmações mais arrojadas.

Todavia, não são apenas os espíritas em geral os arrogantes, mas seu número se estende a grande número dos adeptos das outras correntes religiosas e filosóficas, que também se consideram superiores aos demais.

Todavia, a Verdade, a que Jesus se referiu, não é propriedade de nenhuma dessas correntes, pois cada uma detém apenas uma parcela da Verdade, a qual, como se depreende do que Jesus falou, está dentro de todas as criaturas e não nos chamados “*livros sagrados*”.

Jesus falou: “*O Reino dos Céus está dentro de vós.*”

Outra coisa temos a dizer: considerando que todas as criaturas de Deus têm vida, variando apenas o nível evolutivo de cada uma, não se justifica a degradação da Natureza, que hoje se vem praticando em escala mundial.

Está sendo ceifada a vida material de bilhões de seres, que vivenciam as experiências nos Reinos mineral, vegetal e animal.

Quando os seres humanos violentaram a Natureza, no passado distante, de milhares de anos atrás, aconteceram acidentes geológicos de proporções gigantescas, como o

afundamento dos continentes de Mu e Atlântida e, agora, as reações dos elementos se manifesta através das alterações climáticas e outros problemas, que tendem a se agravar e irão provocar o degelo das regiões polares, com a consequente submersão das regiões mais baixas, como a Europa.

Tudo isso se deverá ao desrespeito das criaturas humanas às criaturas que formam os Reinos inferiores da Natureza.

Na verdade, para quem identifica a igualdade entre as criaturas de Deus, uma pedra é tão importante quanto um ser humano, um pé de capim quanto a um ser angelical e um lobo quanto a um gênio como Albert Einstein ou um santo como Francisco de Assis.

A frase “*somos todos um*” retrata a importância de cada criatura de Deus.

Também temos a dizer que, para vivermos com saúde verdadeira, temos de integrarmo-nos de corpo e alma na Natureza, valorizando a importância do ar, da chuva, da terra, do fogo, das nuvens, dos animais, do mar e dos cursos d’água, da convivência com os seres sub humanos etc. etc.

A arrogância da Ciência materialista procurou apagar os conhecimentos das civilizações indígena, egípcia e outras, fazendo crer que tudo que há de realmente importante vem das universidades e da fala dos intelectuais, que cultuam, geralmente, a Ciência sem Deus, mas essa Ciência tem levado a humanidade às guerras, às doenças e à devastação da Natureza.

Francisco de Assis, com sua percepção da unidade das criaturas de Deus, chamava a todas, indistintamente, de irmãos e irmãs, no que estava absolutamente certo.

Mas esse conhecimento sempre foi corriqueiro entre os hinduístas, os indígenas etc. etc., sendo apenas novidade para os europeus e seus colonizados, os quais renunciaram às suas crenças ancestrais, como a dos celtas, dos indígenas e outras, que remontavam a milhares de anos, como a de Mu, que James Churchward, no seu livro “*O Continente Perdido de*

***Mu***”, chama de pátria-mãe, apresentando provas consistentes nesse sentido.

O distanciamento das criaturas humanas da Verdade tem por detrás o trabalho sutil das Trevas, que estão representadas em destacadas figuras do mundo material, que ridicularizam as lições vindas de épocas imemoriais, todas elas trazidas ao globo terrestre pelos emissários de Jesus.

## 1 – OS MINERAIS

Certa feita Chico Xavier estava caminhando pelo quintal da sua casa, sentindo na alma uma angústia muito grande, quando, então, lhe aconteceu uma situação surpreendente: começou a ouvir, pela acústica espiritual, os sons inarticulados da Terra. A partir daí nunca mais a angústia o atingiu, porque entendeu não estar sozinho.

Para quem já atingiu um grau de Amor Universal como Chico Xavier e Francisco de Assis, a percepção da presença de todas as criaturas de Deus ao seu redor, vibrando e permutando energia, umas sustentando as outras, nunca existe solidão, depressão, tristeza intransponível, ódio, aversão, frieza moral e, portanto, razão para pensamentos, sentimentos e atitudes negativas.

Veja-se porque se afirma que há vida em todos os pontos do Universo: tudo tem vida, tudo vibra, tudo irradia energia, tudo se comunica, tudo é importante para merecer atenção, contanto que se tenha “*olhos de ver*” e “*ouvidos de ouvir*”.

É necessário abrir o coração e a mente para a Criação, a qual transmite a Voz de Deus para cada alma! Deus se comunica com umas criaturas através das outras, porque Ele, como Bom Pai, quer que uns filhos valorizem os outros. A parábola do “*servo infiel*” mostra claramente isso.

Ouvir os sons inarticulados da Terra: nonilhões ou mais de moléculas, que, na verdade, são conjuntos de átomos, que nada mais são que energia pulsante, vibrante, tudo isso emite sons perceptíveis para os Espíritos Superiores, que interagem com essas energias vivas.

Jesus disse: “*Vós sois deuses; vós podeis fazer tudo que Eu faço e muito mais ainda.*”: procuremos conhecer a “*Mãe Natureza*” e, gradativamente, penetraremos, com a percepção espiritual, essas correntes invisíveis de energia e interagiremos com elas.

## 2 – OS VEGETAIS

Nada melhor para entendermos melhor sobre os vegetais do que abordarmos sobre sua importância na Medicina Indígena.

Quase todas as informações que vemos sobre a Medicina Indígena são desvirtuadas, pois a principal de todas é a seguinte: os indígenas vivem em contato permanente com a Natureza.

Esse fato, aparentemente insignificante, é o grande divisor de águas entre o estilo de vida dos chamados “civilizados” e eles.

Com uma hereditariedade privilegiada, de milênios seguidos, de contato com a Natureza, eles não têm tendência para nenhuma mazela física e, portanto, raramente adoecem, o que não acontece com os “civilizados”, que conhecem um rol imenso de doenças, quase todas provenientes de uma hereditariedade de doenças complexas, originárias do afastamento da Natureza.

Uns permutam energia constantemente com os minerais, os vegetais e os animais, permanecendo fortes e saudáveis, enquanto que outros fazem exatamente o contrário.

Isso sem contar o estilo de vida de uns, que convivem em harmonia, sem ambições, sem orgulho, egoísmo e vaidade, o que impregna geneticamente os genes das gerações seguintes, induzindo a uma hereditariedade saudável.

Na verdade, o mundo “civilizado” é de um primitivismo muito grande e o filósofo Montaigne afirmou isso no século XVI, enquanto que Rousseau disse isso no século XVIII.

Quem comparar os dois estilos de vida verá que o mundo “civilizado” sobrevive, a custo, através do orgulho, egoísmo e vaidade, sem Amor verdadeiro entre as nações e com uma Fraternidade resumida aos discursos e nada mais que isso.

Mas, voltando à Medicina Indígena, temos a dizer que, no mundo indígena, há poucas doenças, porque há poucos doentes: entendamos isso de uma vez por todas.

**Sejamos integrados à Natureza e não mais adoeceremos: eis aí a solução.**

**Mas tenhamos uma mentalidade do Bem, pois, como disse Gandhi, no seu livro “*O Guia da Saúde*”, em outras palavras, uma pessoa eticamente negativa não pode gozar de boa saúde, pois adoecerá gravemente cedo ou tarde.**

### 3 – OS ANIMAIS

Sempre falamos sobre a necessidade de contarmos com os animais nas trocas energéticas e nos trabalhos espirituais, tendo André Luiz feito indicações sutis nesse sentido.

Esclarecemos sempre que ele não foi mais explícito para não dificultar a aceitação das outras noções menos profundas que precisava fazer chegar às mentes primitivas dos terrícolas.

Com o tempo é que está sendo possível o desdobramento de certas afirmações que ele fez e para isso pedimos a atenção dos prezados leitores.

Repisamos que, todavia, essas noções são novas apenas para a maioria dos ocidentais, tirantes os adeptos do Hinduísmo, Budismo, os indígenas e outros que estudam a reencarnação, o contato com o mundo espiritual e outras realizadas “*com olhos de ver.*”

Saibamos que os europeus, no geral, são remanescentes dos antigos capelinos, degredados na Terra, de índole eminentemente materialista, primários espiritualmente e que têm contribuído apenas na área da Tecnologia, porque esse é o seu ponto forte, mas, espiritualmente falando, têm quase tudo a aprender.

Não nos deixemos dominar pela onda de materialismo que avassala a Europa e as Américas, porque grandes prejuízos espirituais isso tem causado.

Olhemos o que há de melhor no mundo, sendo que a Tecnologia serve para dar mais conforto, mas não dá saúde, porque somente uma índole boa e o contato consciente com as forças da Natureza dão; não dá paz, mas, utilizada por criaturas brutalizadas, provoca guerras, destruição e outros malefícios; e assim por diante.

A interação com os animais precisa ser desenvolvida nos continentes europeu e americano, mas com consciência exata do que isso representa e não por espírito caritativo, uma vez que não se trata de caridade, mas sim de compreensão da necessidade absoluta dessa convivência harmônica.



#### **4 – OS SERES HUMANOS**

**A importância da interação harmônica com os seres humanos está muito bem explicada por Montaigne, no seu livro “*A Interdependência dos Seres*”, divulgado na Internet no endereço [luizguilhermemarques.com.br](http://luizguilhermemarques.com.br) e na Biblioteca Virtual Espírita.**

**Aconselha-se sua leitura.**

## CAPÍTULO VIII – A PROCURA DE ENTROSAMENTO COM DEUS

O entrosamento com Deus se dá principalmente através da autorreforma moral, mas orar é importante, porque demonstra humildade diante do Pai e gratidão pelo dom da vida.

Nenhuma oração é tão completa quanto o Pai Nosso, que Jesus nos ensinou.

Oremos sempre o Pai Nosso:

Schmidt ditou uma mensagem com esse nome:

*“O “Pai Nosso” dos cristãos é um poema; ou melhor, mais do que um poema.*

*Apesar de constituído de umas poucas palavras singelas, cujo número varia de língua para língua, ele encerra toda a pregação do Nazareno, como a minúscula semente encerra a virente árvore.*

*O próprio Mestre - segundo diz o Evangelho - foi quem o compôs e o ensinou aos seus discípulos, como meio adequado para se dirigirem a Deus, o Pai que está no Céu.*

*É um poema que poderíamos chamar de “moderno” pelas suas características técnicas: não apresenta uma palavra a mais, nem uma palavra a menos; e cada expressão tem dois sentidos: um humano e um divino. Consegue também satisfazer a criança que o balbucia e o velho sábio que lhe ausculta o âmago.*

*Cada um de nós que o repete encontra dentro de si um escrínio de palavras doces, uma flor, um retalho de céu, um lugar luminoso, enxame de astros. Podemos sentir que nele existe algo de mágico.*

*Se por uma calamidade cósmica, suponhamos, o Cristianismo se apagasse da face da Terra, os homens poderiam reconstituí-lo pelo “Pai Nosso”.*

*Nesse poema, há mais do que simples palavras: há abismos de luz e torrentes de músicas - tanto que mestres compositores surpreenderam suas harmonias, e o seu*

*texto está nos livros e na memória do mundo. E o mar, as cachoeiras e as fontes, nas horas mortas, repetem-no baixinho. E o vento nas ramadas e as vozes misteriosas do silêncio sabem rezá-lo.*

*As palavras, nele, são sementes: quando a gente as pronuncia, elas caem, uma a uma, na terra e no azul do céu; e germinam, crescem, carregam-se de frutos e enchem, como todo Universo.*

*Com o “Pai Nosso”, Jesus confiou aos homens a chave do céu. Porém, colocou-a bem embaixo, no chão, para que todos a alcançassem com facilidade. Mas, os pequeninos - por serem naturais como a água e o fogo - não têm mais que estender as mãos para apanhá-la; e os grandes - porque se julgam muito altos - precisam ajoelhar-se para alcançá-la.*

*O “Pai Nosso” é pequenino: umas trinta palavras, na versão portuguesa. Mas andou na boca dos apóstolos, dos profetas, dos mártires, dos cruzados, dos filósofos, dos físicos, dos utopistas, dos escravos que morriam nas senzalas, dos marinheiros que moravam no mar, dos mendigos que se catavam ao relento, dos sábios que dormiam sobre os alfarrábios e dos bandeirantes que entravam pelo sertão.*

*É uma gota de sereno, uma lágrima pequenina, na qual contém o céu com todas as estrelas.*

*“Pai Nosso”: quanta palavra sentida! Quanto Amor! Quanta bondade! É ele mesmo o caminho da Vida, da paz e da felicidade!”*

## 1 – AMOR A DEUS

O Amor a Deus representa o máximo de compreensão intelecto-moral, pois somente os seres muito evoluídos merecem esse entendimento, o qual se vai aperfeiçoando à medida que evoluímos. Na verdade, Deus não distingue nenhum dos seres por Ele criado, mas vai-se revelando a cada um na medida em que cada um se faz capaz de compreendê-lo, assim como um pai ou uma mãe terrenos esclarecem seus filhos sobre aspectos mais complexos da vida quando eles vão passando da infância para a adolescência e assim por diante. Quando Jesus nos ensinou o “*Pai Nosso*”, tentou resumir naquelas poucas palavras tudo que podíamos esperar do Pai e saber sobre Ele. Com o advento da Doutrina Espírita, ao lado de outras correntes religiosas e filosóficas, como o Xamanismo, a Teosofia, a Antroposofia, a Logosofia, o Gnosticismo Cristão, aprendemos mais sobre o Pai, devendo-se esclarecer que a progressividade da Revelação fará com que as próprias Lições dos Espíritos Superiores sejam melhor esclarecidas na medida em que nos fizermos mais capacitados intelecto-moralmente para compreender a Verdade a que Jesus se referiu quando garantiu: “*Conhecereis a Verdade e a Verdade vos libertará.*” Quanto a Deus, somente nosso aperfeiçoamento pessoal possibilita Sua compreensão, em parte por intermédio das orientações dos Espíritos Superiores e em parte como consequência natural da nossa sublimação interior, que aumenta nosso contato consciente com Ele, proporcionando-nos a felicidade, que cada um tem na justa medida do seu merecimento individual.

## **2 – AMOR UNIVERSAL**

**O objetivo principal das reencarnações humanas é aprender a linguagem do pensamento, subordinada ao compromisso ético do Amor Universal. Enquanto não chega nesse patamar, o ser humano encontra-se em estágio primário em termos de espiritualidade.**

**O presente estudo pode ter ou não uma lógica, que convença os leitores mais exigentes, mas seu valor é apenas dizer o seguinte: por qualquer caminho que se chegue ao Amor Universal estará alcançado o objetivo a que todos os trabalhadores do Cristo se propõem.**

**Essa é a nossa proposta: aconselhar as pessoas a pensarem, sentirem e agirem dentro do Amor Universal, ou seja, a todas as criaturas de Deus, desde o átomo invisível ao Universo inteiro.**

**Louvado seja Jesus, o Mestre do Amor Universal para os habitantes da Terra!**

### 3 – AUTO AMOR

#### 13 posturas de Auto Amor:

1 - *“Você vive com aquilo que tem: suas emoções, seus sentimentos e sua cabeça e não com o que é do outro.”*

Cada um somente *“tem”* aquilo que consegue levar para o mundo espiritual, pois tudo o mais lhe é emprestado *“por um pouco de tempo”*.

Pensemos nisso, a fim de não estarmos a correr atrás de fantasias.

A maioria dos encarnados vive em função do que *“não tem”* e sofre muito por isso.

O autor enumera três coisas que todo mundo *“tem”*: *“suas emoções, seus sentimentos e sua cabeça”*.

O que são as emoções, os sentimentos e a cabeça?

Como alguém conseguirá viver bem, estando apegado ao que é *“do outro”*?

E o que significa algo que é *“do outro”*? – É tudo que não *“tenho”*.

2 – *“É um erro passar a maior parte da vida submetido à aprovação e ao apoio alheios.”*

O principal objetivo das reencarnações é a aquisição do poder mental no Bem. Para tanto ninguém precisa da aprovação ou do apoio alheios, pois o caminho é individual, apesar de que *“quando o discípulo está pronto o mestre aparece”*, ou seja, o fruto amadurece naturalmente.

A dependência afetiva doentia é altamente prejudicial, pois o único apoio que nunca falta é o de Deus, a quem devemos nos desapegar, tanto quanto nos desapegarmos de tudo e de todos, apesar de aprendermos a Amar a tudo e a todos, universalmente.

**Apegar-se é uma coisa, Amar é outra, sendo a primeira nociva e a segunda saudável.**

**Quem se restringe, se omite, se acovarda quando deve tomar uma atitude no Bem, não pode alegar nenhuma justificativa em sua defesa, mas sim deve encher-se de coragem para direcionar sua vida no rumo do progresso intelecto-moral, sem aguardar apoios externos, aprovações de uns e outros, pois Deus sempre encaminhará as soluções, na maioria das vezes através de “*aparentes acasos*”.**

**A noção de Auto Amor não exclui, de forma alguma, o Amor conjugal, filial, paterno, materno, etc., mas sim pretende reforçar em cada um a autoconfiança, a iniciativa, a fé em Deus, a certeza de que merece ser feliz e coisas semelhantes.**

**É um exercício diário de conscientização e não apenas a leitura de um livro ou lições esparsas.**

**3 – “*Quando incorporamos um personagem, sacrificamos o próprio espírito ao dar satisfações do nosso modo de ser.*”**

**“*Personagem*” significa máscara, algo que desfigura nosso verdadeiro “*Eu*”.**

**Não devemos usar máscaras, mas sermos nós mesmos, naquilo que somos de melhor.**

**Muita gente usa máscaras, uma para cada ocasião e, assim, vive infeliz. Outros assumem o que têm de pior, mas esse não é seu verdadeiro “*Eu*”, mas sim seu “*ego*”.**

**Jesus falou: “*Vós sois deuses; vós podeis fazer tudo que Eu faço e muito mais ainda.*”: esse é o “*Eu*” de cada um e quem se contenta em não realizar sua perfectibilidade está se subestimando: esses não realizam o Auto Amor.**

**Não devemos prestar contas a ninguém da nossa procura pela própria evolução intelecto-moral, ou seja, não devemos deixar que ninguém nos desvie dessa rota.**

**Podem prender nosso corpo, mas ninguém aprisiona o pensamento de outrem, que voa e vai a qualquer ponto do Universo.**

**4 – “*Quanto mais poder você der a outro personagem, mais o outro personagem você se tornará.*”**

**Já dissemos que “*personagem*” é máscara.**

**Se alguém usa máscara, não o imite, pois, em caso contrário, você será uma farsa tanto quanto ele o é.**

**Seja você mesmo no Bem e na evolução intelecto-moral.**

**Não se submeta a esse “*mascarado*”, nem tenha medo dele: deixe que ele siga o caminho dele, se você não conseguir convencê-lo a ser autêntico na procura do auto aprimoramento.**

**5 – “*Quanto mais poder você dá às críticas ou às perdas, mais elas ocorrem.*”**

**As críticas auxiliam-nos a detectar nossas falhas, tanto que Chico Xavier falou: “*Quando uma pessoa não gosta da gente ela tem sempre razão.*”**

**As perdas nos ensinam o desapego, sem o qual não conseguimos identificar o que “*temos*”, ou seja, aquilo que conseguiremos levar para o mundo espiritual.**

**Se nos preocuparmos com as críticas e o que perdemos essas críticas e perdas parecerão maiores do que são realmente.**

**Por isso Jesus falou: “*Se alguém te pede a túnica, dá-lhe também a capa; se alguém quer te obrigar a dar mil passos, vai***



*com ele mais dois mil; dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.”*

**6 – “Dentro de você, se você dá poder aos outros, com certeza, você estará se anulando.”**

O que importa é o que está dentro do Espírito, pois somente isso ele leva para o mundo espiritual, ou seja, somente isso ele “*tem*”.

Se o Espírito permite que outrem lhe anule os bons propósitos, seu prejuízo é evidente.

Há quem seduza os outros para o Mal utilizando vários argumentos, mas nenhum deve ser admitido, pois toda união sadia só existe no Bem, porque o Mal somente gera infelicidade, sofrimento, vazio existencial etc.

Ninguém deve permitir que outrem o desvie do bom caminho, ou seja, do auto aprimoramento intelecto-moral.

**7 – “Ninguém é menor do que outrem.”**

Se há os mais evoluídos e os menos evoluídos, todos são igualmente filhos e filhas de Deus, O qual Ama a todos igualmente.

A parábola dos trabalhadores da última hora resume várias lições, sendo uma delas de que o Pai Ama a todos por igual, tanto que ali se diz, em linguagem simbólica, que, ao final da jornada, todos receberam o mesmo salário.

**8 – “Pare de pensar que não merece ser feliz: mude já de forma de pensar.”**

Alguns pensam que não merecem a felicidade porque não são belos, outros porque não se destacam pela inteligência, outros porque não são ricos e assim por diante, mas a felicidade é universal e nada tem a ver com o que está fora do íntimo de cada um.

Ser feliz, todavia, não é podermos contar com a afetividade de quem não esteja disposto a nos declarar afeição, porque há muitas outras pessoas que nos Amam, bastando nos abriremos para elas.

Muitos se sentem infelizes porque querem obrigar uma determinada pessoa a aceitar-lhe a convivência, mas isso é autoritarismo, é egoísmo e não Amor, pois quem Ama dá, sem esperar retorno.

A sua felicidade independe das outras pessoas e está dentro de você, caso você faça tudo corretamente, no sentido mais elevado da palavra.

*9 – “Quanto mais importância e poder você der aos seus objetivos idealistas, aos seus pensamentos no Bem e às suas verdades verdadeiras mais fortes eles ficarão.”*

Concentre-se em torno dos seus *“objetivos idealistas, pensamentos no Bem e verdades verdadeiras”* que o tempo transcorrerá cheio de felicidade para você, independente das turbulências que ocorram em volta, provocadas por aqueles que só se sentem bem no meio dos tumultos.

Com a continuidade no Bem sua força mental aumenta e você terá menos dificuldade em isolar-se interiormente das ciladas do Mal.

*“Tudo conspira para a felicidade e o Bem”*, pois esse é um dos itens da Lei de Deus.

*10 – “Respeitar-se é fundamental.”*

Quem se prostitui moralmente não está exercendo o auto respeito.

Desrespeitar seu *“Eu”* perfectível é vender barato sua própria consciência.

**Respeitar sua perfectibilidade, sua filiação divina: isso é imprescindível para a paz interior, a felicidade, a auto realização como ser humano.**

**Nada compensa a falta de auto respeito.**

**11 – “*Não se importe se as pessoas o criticam ou o elogiam.*”**

**O padre Antônio Vieira já aconselhava a não se levar muito a sério tanto as críticas quanto os elogios, pois, muitas vezes, como dizia o poeta Augusto dos Anjos: “*o beijo é a véspera do escarro*”.**

**Não que se vá levar ao pé da letra a expressão poética do escritor, mas simplesmente queremos dizer que aqueles que elogiam agora, se desagradados, costumam criticar e vice-versa.**

**O Auto Amor deve estar acima dessas oscilações tão comuns em um mundo de provas e expiações, como é a Terra.**

**12 – “*O que importa para você é você.*”**

**Alguém entenderá esta frase como a consagração do orgulho, do egoísmo e da vaidade, mas sua intenção é justamente incentivar a aquisição das virtudes da humildade, do desapego e da simplicidade, pois a expressão “*você*” pode-se traduzir por seu “*Eu*”, o qual é um “*deus*”, no sentido que Jesus empregou.**

**13 – “*Ame-se.*”**

**Esteja certo de que você é luz, faça-a crescer, irradiar-se; confie no que você tem de melhor; supere suas más inclinações; invista no seu aperfeiçoamento intelectual; trabalhe em favor dos outros, porque “*é dando que se recebe e é perdando que se é perdoado*”: Ame-se!**

## **CAPÍTULO IX – A CERTEZA DA CURA O TRABALHO DOS ESPÍRITOS MÉDICOS**

Jesus suscitou a cura de inúmeros doentes do corpo e da moralidade, conforme narram os relatos evangélicos, ensinando a prática do Bem. Todavia, sempre esclarecia: “*A tua fé te curou.*”

Nunca atribuiu a Ele próprio o mérito pelas curas, mas à fé dos próprios sofredores. Por que isso? – Porque realmente é assim que acontece, tanto que muitos não foram curados, porque sua fé era insuficiente.

Somente quem se entrega totalmente a Deus tem fé realmente. Os que duvidam do Poder de Deus não recebem aquilo que procuram, porque estão imaturos espiritualmente.

O “*merecimento*” representa apenas a confiança inabalável no Poder de Deus, mesmo quando aparentemente não há obras que justifiquem o “*milagre*” pretendido, pois somente Deus sabe o grau de confiança que cada filho e cada filha têm n’Ele. Por isso, uns ficam curados do corpo e da moralidade e outros não.

Os médicos espirituais são apenas suscitadores, incentivadores das curas do corpo e da moralidade, mas os verdadeiros responsáveis por elas são os próprios doentes e desviados da Ética, pela sua fé individual e intransferível. “*A tua fé te curou*”: Jesus não enunciaria uma frase aleatoriamente, mas sim reproduziria o conteúdo de uma das Leis de Deus.

Ter fé é o primeiro passo para autossuperar-se. Os médicos espirituais trabalham para minimizar os sofrimentos dos seus irmãos e irmãs em humanidade, mas dependem da iniciativa dos próprios necessitados: não têm condições de dar fé a quem não a tem, mas apenas tentar aumentar o volume da chama que crepita no coração de cada um.

Não se deve pretender deles a realização de “*milagres*” no sentido de fazerem brotar do nada alguma coisa, pois eles também são seres humanos e somente Deus pode realizar

prodígios que a mente dos seres terrenos não está apta ainda a compreender.

Quanto aos doentes, ajudem-se, tendo fé inabalável em Deus, para serem ajudados.

Os médicos querem servir, mas são apenas intermediários do Bem, mas não seus autores.

### A CONTRIBUIÇÃO DOS MÉDIUNS

Uma vez que as realidades material e espiritual se interpenetram, mas são regidas por princípios próprios, é necessário que algumas criaturas (os médiuns) representem o papel de ponte entre essas duas realidades para que ocorra a comunicação benéfica aos habitantes de ambos os continentes.

Para ser bom médium é sobretudo necessária a introjeção do Amor Universal, sem orgulho, sem egoísmo e sem vaidade. Assim, os encarnados encarregados das tarefas mediúnicas se transformam em veículos fiéis para a comunicação entre os dois mundos. Nada pretendendo a não ser o Bem, colocam-se na posição mental de intermediários sintonizados com as correntes do Bem, sendo orientados por espíritos bem intencionados e até por espíritos superiores, que confiam na sua firmeza de propósitos de auxiliar os que necessitam.

Todo ser humano é dotado de ectoplasma, ou seja, uma forma de energia que é ínsita a cada espírito, a qual pode servir para beneficiar tanto física quanto moralmente os necessitados de ajuda.

Doando ectoplasma em favor dos semelhantes, essa energia é direcionada pelos espíritos médicos de forma adequada, visando sua cura ou minoração dos males do corpo e da moralidade.

O ideal de servir é o dado mais importante para alguém ser um médium de confiança do mundo espiritual. Se tiver conhecimentos teóricos do assunto, melhor ainda, mas o requisito da bondade é o mais importante.

Renunciar a um pouco da própria vitalidade exige capacidade de pensar no bem-estar alheio, mas sempre quem

ganha mais é o doador, porque “*é dando que se recebe*”, conforme afirmou Francisco de Assis.

A vida pessoal do médium pode ser (e costuma ser) referta de agruras, mas isso faz parte da sua própria programação espiritual, porque a maioria das mordomias leva ao desregramento, enquanto que as agruras obrigam à ponderação e induzem à compreensão dos sofrimentos alheios. Pacientem-se, portanto, os médiuns com seus próprios sofrimentos e agradeçam a Deus por ter de carregá-los, conforme exemplificava Francisco Cândido Xavier, um dos mais fiéis médiuns que a humanidade terrena teve o privilégio de conhecer.

### A DOAÇÃO DE ECTOPLASMA

A Ciência terrena adota como referencial a “*análise*”, separando em partes o que julga ser elemento do Todo, como se cada uma delas fosse um ente diferente dos demais, quando, por não levar em conta as realidades do espírito e de Deus, não consegue enxergar o verdadeiro Todo e, portanto, não pode, por enquanto, realizar o trabalho de “*síntese*”, o que, realmente, seria o ideal.

Jesus, na Sua Piedade Infinita, como se fosse nosso Deus, porque está autorizado pelo Pai a representá-l’O perante a humanidade do planeta Terra, ditou “*A Grande Síntese*”, onde expõe o mecanismo de funcionamento do Universo, desde o micro ao macrocosmo, incluindo, evidentemente, os seres humanos na sua trajetória evolutiva.

A Ciência materialista não levou em conta essa Revelação e até hoje procura decompor o Todo, que lhe é inacessível, por enquanto, perdendo-se no dédalo das teorias, que são lançadas e caem no esquecimento em pouco tempo. Einstein mesmo, acreditando na Divindade apenas em parte, apesar de tomar conhecimento da informação de Jesus, através do texto acima referido, preferiu confiar na sua cerebralidade, quando poderia ter ido além e se ajoelhado diante de Deus, como verdadeiro crente, exemplificando para todos sua fé, como lhe competia.

Assim têm procedido muitos sábios que encarnaram na Terra: ficam no meio do caminho, com receio de se confessarem publicamente e se tornarem arautos da Fé em Deus, seja através da Ciência, da Filosofia, da Arte e até da religiosidade, que a maioria faz se transformar em corrente política para combater as outras formas de crer em Deus.

Allan Kardec e Amélie Boudet representaram uma exceção a esse desvio rotineiro na realidade terrena, o primeiro dando sua contribuição nas áreas da Filosofia e da Ciência e a segunda da Arte, ambos direcionando seus esforços para iluminarem os departamentos da Cultura terrena com as luzes da Religião. Não a Religião sectária, mas a das Leis de Deus, que não separa um irmão do outro.

Assim sendo, abordemos a questão do ectoplasma, que nada mais é que uma energia, que todos os seres possuem, por concessão de Deus, para utilizarem da forma que conseguem, conforme seu grau evolutivo. Essa energia é importante nos trabalhos de cura tanto das mazelas do corpo físico ou perispiritual como na cura de defeitos e sofrimentos morais, pois tudo se resume na presença de energias negativas, que podem ser substituídas por energias positivas.

A técnica para a realização de tal trabalho é conhecida pelos especialistas nesse assunto, desde muito antes dos estudos dos iniciados do Egito antigo, que se dedicavam ao conhecimento do Mentalismo e técnicas avançadas até hoje ignoradas pela maioria dos seres terrenos, que ainda não despertaram para as realidades do espírito, uma vez que só lhes interessam as coisas da matéria.

Quando Jesus falou: *“Vós sois deuses; vós podeis fazer tudo que Eu faço e muito mais ainda”* estava mostrando a todos que a Ciência do Infinito está acessível aos filhos de Deus, sem exclusão de nenhum. Basta querer iniciar-se nesses *“mistérios”*, através da própria renovação moral, para merecer ver o que a maioria não vê, escutar o que muitos não escutam e realizar o que parece *“milagre”*, sendo essa ferramenta o próprio poder mental, que cada um pode

desenvolver à medida que sua ética vai coincidindo com a Ética Divina, para nós representada nos Ensinos de Jesus.

O ectoplasma é um elemento que pode ser livremente manipulado por qualquer ser humano, em benefício dos semelhantes, sendo seu direcionamento e potencialização trabalhados pelos médicos espirituais, quer nas reuniões programadas para esse mister, com excelentes resultados, quer, em situações de emergência, até em ocasiões nem sempre propícias.

Os médiuns, preparados para esse tipo de tratamento, prestam um relevante serviço à humanidade, junto com os médicos espirituais, todavia, sendo invisível para os encarnados em geral, acobertados pelo anonimato, o que lhes dá um mérito ainda maior, porque Jesus recomendou: *“Que tua mão direita não saiba o que faz a esquerda.”*

O ectoplasma é uma luz de cores variadas, conforme a finalidade para o qual é manipulado, visível aos videntes, que pode passar de uma para outra pessoa e lhe proporcionar alívio ou cura, conforme a fé do necessitado, como exposto anteriormente.

#### **A POSIÇÃO MENTAL FAVORÁVEL DO DOENTE**

Quando falamos em doente nos referimos à pessoa que irá se beneficiar do tratamento ou até de qualquer outra criatura de Deus, dos chamados Reinos Inferiores da Natureza.

A sintonia mental representa o ajustamento de peças que passam a se encaixar como o côncavo e o convexo, formando uma unidade harmônica. Esse ajustamento é representado pela fé em Deus tanto de um quanto do outro, que elevam o pensamento ao Pai, recebendo Sua Bênção através de sinais imperceptíveis aos olhos dos encarnados, mas visíveis para os olhos do espírito. Jesus mesmo orou a Deus antes de determinar que retirassem a pedra do túmulo de Lázaro e, ao receber o Sinal Aprobativo do Pai, emitiu o comando: *“Lázaro, vem para fora!”*



**Em escala diminuta, cada um que esteja imbuído de fé em Deus, assistido por espíritos benevolentes, pode realizar em favor dos semelhantes, com resultados variáveis conforme o grau de fé em Deus principalmente destes últimos.**

**Francisco Cândido Xavier foi muitas vezes aliviado dos seus inúmeros padecimentos físicos por essa forma de tratamento espiritual, a fim de poder continuar servindo à Causa do Bem. Kardec mesmo foi curado de sério problema de visão por essa forma terapêutica.**

**Assimilem as pessoas estas orientações, para poderem melhor ajudar ou serem ajudadas, quando necessário.**

## **1 – A RELATIVIDADE DO TEMPO**

**Miguel, um daqueles a quem dedicamos este livro, aparentemente, perdeu muito tempo, mas, na verdade, se bem proceder daqui para a frente, estará firme no seu propósito evolutivo, ao mesmo tempo em que servirá de exemplo para outros, que ficam indecisos entre escolher o caminho da evolução espiritual ou o da satisfação do ego.**

**Deus não tem relógio e, para Ele, a undécima hora segue em direção à eternidade.**

**As criaturas humanas é que saem no prejuízo quando retardam sua decisão de se autorreformarem moralmente, pois o sofrimento se faz mais agudo do que o experimentado pelos que optam pelo Bem.**

**Todos sofrem, pois trata-se de um aguilhão necessário ao progresso, mas quem sofre com paciência e compreensão conforta-se e assimila as lições ao invés de revoltar-se contra elas.**

**O tempo é uma ficção e as portas do recomeço sempre se abrem novamente, apesar de haver uma fração de segundo em que ela periodicamente se fecha e esse tempo parece muito longo a quem está do lado de fora da Vinha do Senhor.**

## **2 – A FELICIDADE DE EVOLUIR ESPIRITUALMENTE**

**Quem lê a parábola dos trabalhadores da última hora pode ficar em dúvida sobre o que significa a expressão salário, mas podemos entender que se trata da felicidade de evoluir espiritualmente.**

**Por isso é que o salário de todos os trabalhadores da Vinha do Senhor é igual.**

**Queiramos fazer jus a esse salário, pois ele compensa todos os sacrifícios.**

### **3 – ALGUM DIA SEREMOS TOTALMENTE SÃOS**

**A cura espiritual é gradativa, conforme o nível da autorreforma moral realizada.**

**Mais importante que curar o corpo físico é curar a alma, pois, mesmo num corpo doente, a alma sadia se sustenta com equilíbrio, mas a recíproca não é verdadeira.**

**A cura definitiva ocorrerá, para os de boa vontade da Terra, daqui a muitos milênios, quando tiverem quitado, perante a Justiça Divina, todos seus débitos.**

**Somente assim ocorre a cura definitiva.**

#### **4 – A FELICIDADE DE ENCAMINHAR OS MAIS NECESSITADOS**

**Qual felicidade maior do que amparar aqueles que estão em situação pior que a nossa?**

**Alguns chamarão isso de caridade, mas chamamos de dever, pois trata-se de um dos itens da Lei Divina, que está contida na expressão “*somos todos um*”.**

## CAPÍTULO X – A PARÁBOLA DO TRIGO E DO JOIO

Essa parábola foi apelidada de “*parábola do joio e do trigo*”. Por que não “*parábola do trigo e do joio*”? Por que mencionar em primeiro lugar o Mal e em segundo lugar o Bem? Optamos por denominar este nosso estudo como “*A Parábola do Trigo e do Joio*” pelas razões que os prezados Leitores compreenderão à medida que nos forem honrando com sua preciosa atenção.

Todas as Lições de Jesus são eternas, pois se embasaram nas Leis de Deus, que são eternas: esta parábola não poderia ser uma exceção a essa Regra, que não tem exceções.

Veremos tudo com “*olhos bons*”, como Jesus aconselhou, pois o Pai Celestial criou todos Seus filhos e filhas para a Felicidade, sem exceção.

Jesus é, de todos os Espíritos que encarnaram na Terra, o único que descreveu uma trajetória retilínea, ou seja, que desde a aquisição da inteligência, optou pelo Bem e, portanto, nunca errou. Somente Ele, então, para a realidade terrena, é integralmente “*trigo*”, sem nenhuma parcela de “*joio*” na sua estrutura espiritual. Todos os demais, somos “*trigo*” e “*joio*” em maior ou menor proporção de um e do outro. À medida que evoluímos intelecto-moralmente vamos transmudando o segundo no primeiro, sendo, que, na essência, ambos são apenas a maior ou menor gradação de Bem, mas não realidades diversas.

Devemos analisar esta parábola como relacionada a nós mesmos e não aos outros, para não atentarmos contra a Lei Divina de “*não julgar*”, como Jesus aconselhou, pois, como veremos na análise da parábola, somente Deus pode julgar. Jesus foi decisivo também nesse tópico da Lei Divina quando afirmou: “*Eu a ninguém julgo.*”

Reflitamos sobre nós próprios, nos autoanalisemos e nos aperfeiçoemos, para sermos felizes.

Já é tempo de sairmos do estágio da interpretação literal das Lições de Jesus e passarmos a entendê-las “*em Espírito e Verdade.*” A Doutrina Espírita, como continuidade da

**Revelação Divina à humanidade terrena, principalmente para os Espíritos encarnados, tem a chave que explica determinadas Lições de Jesus, sem a qual elas parecem ilógicas. Todavia, somente os Espíritos voltados para a autorreforma moral detêm luz interior suficiente para compreenderem e praticarem essas Lições inigualáveis. Aqueles que as estudam apenas com a racionalidade fria não lhes captam a essência e até as consideram desarrazoadas ou injustas.**

**A mediunidade, significando o canal que possibilita a veiculação da Verdade para os encarnados, representa a principal fonte do esclarecimento para estes últimos, sobretudo através dos médiuns missionários, dentre os quais se contam Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco, para mencionarmos apenas dois dos mais evoluídos trabalhadores da mediunidade com Jesus, justamente pelos seus esforços na autorreforma moral.**

**Que Jesus e o Pai Celestial permita que sejamos veículo para o aprendizado dos nossos irmãos e irmãs em humanidade, ao mesmo tempo em que fixamos na nossa intimidade psíquica as Lições do Divino e Amado Mestre Jesus, o Sublime Governador da Terra!**

## **1 – O REINO DOS CÉUS**

**Jesus afirmou: “*O Reino dos Céus está dentro de vós*”. Trata-se do único “*terreno*” onde nosso trabalho é definitivo, tanto assim que Emmanuel disse, em outras palavras, que o máximo que conseguimos é mudar a nós mesmos, uma vez que quanto às outras criaturas de Deus somente a vontade delas próprias pode lhes alterar a essência.**

**Alguém pode interpretar o “*Reino dos Céus*” como o Universo, mas quanto a esse ponto Jesus se manifestou de forma diferente: “*Na Casa de Meu Pai há muitas moradas*”.**

**O “*Reino dos Céus*” é, realmente, a intimidade intelecto-moral de cada Espírito, desde que saiu das Mãos do Criador, como um ser potencialmente capaz de alcançar a perfeição**

relativa, mas criado “*simples e ignorante*”, ou seja, com as características mais singelas que o próprio vírus, cuja origem real desconhecemos no atual estágio intelecto-moral que vivenciamos.

Portanto, compete-nos trabalhar, sobretudo, pela nossa própria evolução intelecto-moral, muito mais do que estarmos à cata de bens e vantagens materiais, que representam simples patrimônios passageiros, úteis, no máximo, para a vida de encarnados, mas não podemos levar para o mundo espiritual, que é nossa verdadeira pátria, para a qual retornamos e, quanto mais formos evoluindo, mais tempo lá permaneceremos até não mais necessitarmos encarnar, a não ser cumprimento de missões de alta significação para o progresso nosso e dos nossos irmãos menos evoluídos.

É preciso impregnarmos nosso psiquismo com a ideia de que somos Espíritos e não corpos e que nossa força está no pensamento e não nos músculos, além de que no mundo espiritual o que conta é a luz interior, decorrente das virtudes adquiridas e consolidadas.

O “*Reino dos Céus está dentro de vós*”!

## 2 – O HOMEM QUE SEMEIOU

O Único Criador é Deus, que, pelo simples ato de pensar, transforma o “*não ser*” em um novo “*ser*”, daí surgindo Seus filhos e filhas, em quem imprime o selo da Sua Perfeição, dando-lhes todas as potencialidades em germe, para evoluírem através das reencarnações sucessivas, tendo como bússola a consciência, onde estão registradas Suas Leis, que valem para todos os aspectos, inclusive os morais.

Quando pensamos, não “*criamos*”, mas alteramos a realidade criada por Deus, movimentando os elementos existentes. Nossas idealizações mentais igualmente são permanentes e podem ser detectadas em qualquer época, a partir do momento em que pensamos. Assim é que se registra a biografia de cada um dentro de si mesmo e impregna-se o fluido cósmico universal com as nossas emanções mentais. A



mediunidade psicométrica é justamente aquela em que os médiuns dotados desse dom captam as impregnações mentais que ficaram jungidas a objetos, ambientes etc.

Todavia, Deus “*semeou*” em cada um de nós a semente que nos fez percorrer os estágios nos Reinos inferiores da Natureza, afirmando André Luiz que do vírus à fase de ser humano primitivo gastamos cerca de um bilhão e meio de anos.

Imagine-se a idade espiritual de Jesus, que, quando formou nosso planeta, já era Espírito Puro, ou seja, se encontrava num estágio tal de superioridade que sequer podemos calcular!

Repetindo, somente Deus “*semeou*”, assim se podendo deduzir da própria parábola, demonstrado ficando que são Lições de infinita profundidade, apesar de parecerem simples. Somente Deus pode “*semear*”, ou seja, “*criar*”.

Jesus, mesmo ao formar a Terra, coligiu os elementos existentes e trabalhou sobre eles, com Seus auxiliares, mas não “*criou*” nada.

Na Sua Sabedoria, recusou o qualificativo de Bom, aceitando apenas o de mestre (professor), pois se reconhecia como simples Revelador das Leis Divinas para a nossa humanidade, deixando para nossa reflexão as Lições maravilhosas que têm o sabor da Eternidade, tanto que disse: “*Passará o céu e a Terra, mas Minhas Palavras não passarão.*” Não porque eram d’Ele, mas porque são o retrato das Leis Divinas, que são eternas.

Quando Jesus afirmou: “*Eu trabalho e Meu Pai também trabalha*” quis dizer que Deus sempre “*criou*” e nunca deixará de “*criar*” novos seres.

O Universo é imensurável e as dimensões se interpenetram, não havendo na estrutura da Criação o problema de “*falta de espaço*”, superpopulação etc., pois os seres mais evoluídos vibram em faixas mentais diferentes das nossas, tanto quanto as ondas de rádio cruzam o espaço sem

se chocarem, ocupando o mesmo lugar no Universo, sem interferirem umas nas outras.

Somente nossa compreensão finita e, sobretudo, carente de fé em Deus dificulta a assimilação da ideia de que Deus sempre “*semeou*” e “*semeará*”.

### 3 – A BOA SEMENTE

A semente que Deus implantou em cada criatura são suas potencialidades, que as direcionam à perfeição relativa, tanto quanto a semente comum, colocada numa cova na terra, procura a superfície por um tropismo natural. Toda semente é boa, ou seja, todos os seres criados por Deus tendem à perfeição relativa.

No caso da parábola, apenas o trigo significa a boa semente, em contraposição ao joio, que seria a má semente...

Criados simples e ignorantes, somente adquirimos a inteligência numa determinada fase evolutiva, ou seja, na passagem das características animais para as humanas, sendo certo que determinados animais já se caracterizam pela posse de inteligência, apesar de não serem dotados ainda do pensamento contínuo, que só eclode na fase humana.

O trigo pode ser interpretado como o bom direcionamento da inteligência, sendo, como dito, Jesus o único que, desde o começo, procedeu conforme as Leis Divinas, sendo cem por cento trigo. Nós outros somos um misto de trigo e joio.

Os denominados maus não teriam dentro de si a boa semente? Nós mesmos, cheios de falhas morais, não seremos boas sementes? Quem tem condições de avaliar as boas e as más tendências alheias? Estaremos enxergando o cisco no olho do nosso irmão e não vendo a trave no nosso olho? Quem tem condições de julgar o próximo se já cometeu os mesmos erros agora ou no passado próximo ou remoto?

A boa semente é universal e está no vírus e nos Espíritos Puros, nas plantas e nos animais, no cristal e em Jesus.

Deus criaria alguma má semente?

#### 4 – SEU CAMPO

Podemos dizer que, como filhos de Deus, pertencemos a nós mesmos, mas devemos nos considerar felizes de estarmos em contato cada vez mais consciente com Ele com nossa progressiva evolução intelecto-moral. *“Pertencer” a Deus deve ser nossa meta mais importante, ao invés de pertencermos aos interesses materiais, que são os bens que “a ferrugem consome e os ladrões desenterram e roubam”.*

Quanto mais nosso *“campo interior”* pertencer a Deus, mais evoluídos e felizes seremos. Jesus disse: *“Eu e o Pai somos um”* e também: *“Não sou Eu quem vive, mas o Pai que vive em Mim.”*

Essa submissão é que concede todas as potências ao Espírito, que, ao invés de procurar satisfazer desejos vãos, cumpre as Leis Divinas, recebendo como recompensa a felicidade e maior poder, que será utilizado para o Bem.

Somente quem tem o Pai vivendo dentro de si encontra a felicidade e não aqueles que a procuram em exterioridades.

É preciso mudarmos a forma de entender nossas prioridades, que devem ser a aquisição das virtudes, pois somente elas representam conquistas definitivas, que nos acompanham por onde formos e onde estivermos, sendo nossa única bagagem, ao lado das aquisições intelectuais. Mais uma vez cabe lembrar a Lição: *“O Reino dos Céus está dentro de vós.”*

#### 5 – DURANTE A NOITE

O joio foi plantado durante a noite, ou seja, quando nos afastamos da Luz Divina, deixando de ouvir a voz da consciência.

Nós mesmos plantamos o joio dentro de nós.

Ninguém consegue plantar o joio dentro de outra pessoa, a não se que esta assim o permita, pois o Mal não atinge alguém se esse alguém não sintoniza com ele.

Ninguém conseguiu fazer Mal a Jesus, mesmo crucificando-O, pois Ele não internalizou o Mal, que prejudicou apenas quem o praticou.

Alguém somente me faz o Mal com o qual eu sintonizo, além de que a própria Justiça Divina, que pondera a utilidade de cada pensamento, sentimento e ação, somente permite que ocorra o que vá trabalhar em benefício do progresso, da evolução, mesmo que não enxerguemos e interpretemos dessa forma. Jesus falou: *“O escândalo é necessário, mas ai de quem o proporcione.”*

O Mal trabalha, inconscientemente, em favor do Bem, pois Deus quer o progresso de todas as Suas criaturas, não havendo vítimas inocentes nem algozes irremissíveis, pois que somos, ao mesmo tempo, lobos e cordeiros, obsidiados e obsessores uns dos outros, quando não realizamos a autorreforma moral e, nesse caso, somente o sofrimento nos acorda para o Amor Universal.

Durante a noite moral erramos contra nós próprios, mas somente erra quem ainda não consegue acertar, pois a virtude é uma aquisição que somente aprendemos e consolidamos com o tempo, as experiências como *“filhos pródigos”*, a não ser o caso único de Jesus, que, como dito, não precisou passar pelos erros, porque quis seguir sempre o Caminho Reto. Nós utilizamos o livre arbítrio para o Mal e, somente com os sofrimentos, escolhemos o Bem.

Nosso planeta é de provas e expiações, ou seja, escola e hospital para Espíritos rebeldes e doentes, em tratamento, porém, administrado por um Espírito Puro, que nunca errou.

Pela trajetória que descrevemos, não podemos avaliar como é nunca ter errado: por isso Jesus é para nós uma incógnita, que só conseguimos admirar como quem olha para o Sol, mas assim mesmo não diretamente, além de não sabermos da sua essência nem por que tem tanta luz.

## 6 – O QUE É O JOIO?

O joio é o *“homem velho”*.

Para entendermos o perfil do “*homem velho*” basta observarmos como pensamos e agimos na vida pessoal e de relação impulsionados pelo desejo de tudo conquistar em benefício apenas de nós próprios e da nossa família.

Consideramos apenas alguns poucos como amigos, ou seja, aliados na luta desenfreada contra todas as demais pessoas.

Queremos poder, prestígio, dinheiro, hegemonia, evidência, vantagens pessoais, benesses de variados tipos para usufruirmos sem pensar nas agruras vividas pelos outros, que consideramos adversários a ser vencidos e se transformarem em nossos subordinados e bajuladores servis.

Quanto temos investido nessa luta insana, a pretexto de garantir a sobrevivência nossa e a de nossa família!

Para nós próprios queremos a extensão maior possível de poder e garantia de um presente e um futuro sem nenhuma dificuldade.

Para aplainar os caminhos de nossos filhos, acumulamos patrimônio superior às suas necessidades reais e sugerimos-lhes, indiretamente, a ociosidade e o egoísmo, pretendendo que sejam mais poderosos e frios que nós próprios.

Há inúmeros casos de pais que induzem tamanho egoísmo a seus filhos, que, no final, aqueles se voltam contra os próprios genitores, desejando-lhes a própria morte para entrarem logo na posse da herança mais ou menos vultosa.

Esse o perfil do “*homem velho*”, que faz inimigos, desune pessoas, vive em função de si próprio, revida as ofensas que recebe ou imagina receber, procura evidência em excesso no meio onde vive, acumula o supérfluo, não dá aos outros o de que não necessita, considera a vida como mera competição contra os outros e morre atemorizado pela consciência, que lhe cobra a abertura do coração e da mente à Fraternidade.

Quem não o viveu em alguma fase de sua vida ou quem não o vive ainda hoje? Montaigne confessou, em seus “*Ensaio*”, ter sido, durante certo período da vida, sovina, aferrado às posses materiais. Madalena viveu os primeiros

anos de sua existência consagrada à sexualidade exacerbada. Paulo de Tarso enxergou, quando ainda “*homem velho*”, apenas a própria projeção como intelectual. E assim por diante.

O autoconhecimento, decorrente da reflexão diária e sincera sobre nossas próprias realidades interiores, mostra se ainda estamos vivendo a fase do “*homem velho*”.

Essa análise compete a cada um, seja solitariamente ou com a ajuda de profissionais da Psicologia ou Psicanálise.

Os referenciais da Religião, todavia, são os ideais para esse trabalho de auto estudo.

## 7 – OS OPERÁRIOS DESCOBRIRAM O JOIO

Que operários seriam esses, que trabalhavam na fazenda, ou seja, no “*Reino dos Céus*”, que está dentro de cada um, senão a própria consciência?

O primeiro impulso de quem desperta para a Verdade, realizando a autoanálise e descobrindo suas próprias deficiências ético-morais, é autoflagelar-se, à moda dos religiosos medievais, que se impunham cilícios e privações cruéis, muitas vezes cometendo suicídio indireto.

Joanna de Ângelis, que, como Clara de Assis, castigou-se com flagelações tendentes a neutralizar as necessidades corporais, na atualidade, ensina a Psicologia com Jesus, não guerreando contra os instintos, mas aproveitando a energia que eles representam nas obras do idealismo superior. Realmente, não há razão para se pretender destruir o joio, depois de realizada a autoanálise, pois ele representa apenas a persistência dos instintos, que tentam nos manter na fase anterior ao afloramento da inteligência e ao surgimento da Ética.

Descobrir o joio é essencial para a nossa evolução.

Observe-se que, na parábola, não se menciona quando os operários descobriram a existência do joio no meio do trigo, sendo dito apenas que ele foi descoberto. Cada um descobre-o quando está maduro para a autoanálise, antes disso vivendo

em função dos interesses materiais, em sucessivas reencarnações até encontrar sua “*estrada de Damasco*”, quando a consciência o faz ajoelhar-se diante de Deus e as lágrimas lhe aljofram os olhos, pedindo ao Pai a oportunidade de recomeçar, agora em um estilo novo de vida, prometendo obedecer às Leis Divinas impressas na própria consciência.

## 8 – OS OPERÁRIOS QUERIAM DESTRUIR O JOIO

Os instintos são aquisições importantes para o progresso, não devendo ser destruídos, mas utilizados como se faz com o curso d’água, que deve ser canalizada e empregada em obras úteis, tanto quanto a força bruta do boi, do cavalo e do mular, bem como a ferocidade fiel do cão.

Querer matar os instintos é contrariar nossas próprias aquisições, conquistadas em milhões de anos, sendo tarefa impossível.

Sublimá-los, todavia, é imprescindível, fazendo da violência a firmeza na afirmação do Bem; da sensualidade o Amor Universal; do egoísmo a determinação no auto aprimoramento e assim por diante.

“*Na Natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma*”, dizia Lavoisier, com inteira razão, assim também se transformando a crisálida em borboleta e os Espíritos defeituosos moralmente em seres idealistas e benévolos, cumpridores das Leis Divinas.

Assim, Maria de Magdala tornou-se Madre Teresa de Calcutá, Zaqueu fez-se Bezerra de Menezes e Saulo transformou-se em Sundar Singh, o “*apóstolo dos pés sangrentos*” da Índia do início do século XX.

## 9 – O QUE É O TRIGO?

O trigo é “*homem novo*”, que é um ser diferenciado, justamente pela adoção de uma mentalidade idealista, voltada para o auto e o alo aprimoramento ético-moral. Continua investindo no seu próprio desenvolvimento profissional,

convive com as pessoas do seu meio, preocupa-se com a família, mas já não vive em função dos interesses materiais.

Coloca como meta mais importante de sua existência seu desenvolvimento espiritual e sua disposição para colaborar com o crescimento espiritual das pessoas do seu meio.

Reconhece que o simples desenvolvimento intelectual e o progresso material não solucionam os graves problemas existenciais que acometem a sociedade como um todo e as pessoas individualmente.

Os problemas da dependência química, da violência, da miséria e dos transtornos psicológicos, por exemplo, não se resolvem com meros estudos acadêmicos nem medidas governamentais ou legislativas, mas com a transformação ético-moral do ser humano.

Normalmente, continua desenvolve sua atividade profissional, que pode ser destacada no meio social ou pouco valorizada pelos padrões elitistas e mercantilistas em vigor, a qual lhe garante, bem ou mal, a sobrevivência material, mas não centraliza ali toda sua energia, mas sim no próprio esforço de transformação interior para melhor.

Muitas vezes veem-se gigantes do autoconhecimento exercendo profissões apagadas ou mesmo ocupando postos importantes na sociedade: esse detalhe é indiferente.

Ganhar o pão de cada dia e sustentar a família são deveres corriqueiros, obrigatórios para qualquer ser humano que se preze. O diferencial está em ir além desse modelo patrimonialista de vida, enveredando convicta e firmemente pelo caminho do autoconhecimento.

## **10 – O JOIO PREJUDICA O TRIGO?**

Com exceção de Jesus, que seguiu uma trajetória evolutiva retilínea, nós, que estagiamos nesta escola e hospital, que é a Terra, fomos conduzidos para cá justamente por nossas características de rebeldia, preguiça e demais defeitos morais.



Não sabemos o que é obedecer às Leis Divinas na íntegra, sendo que mais erramos que acertamos, seja por pensamentos, sentimentos ou ações.

Se formos bem analisar nossa realidade interior, veremos que realmente mais cometemos atentados contra as Leis de Deus do que lhes obedecemos aos Ditames Sagrados.

Enquanto não tomarmos a decisão firme da autorreforma moral estaremos condenados a ver dentro de nós mais joio que trigo, o que, acionando a Lei de Causa e Efeito, nos traz sofrimentos de várias ordens, quer no mundo material, quer no mundo espiritual.

A presença do joio no nosso interior, ou seja, a nossa não transformação moral, implica em prejuízos para nós mesmos.

## **11 – O TRIGO E O JOIO DEVEM CRESCER JUNTOS?**

Pode parecer paradoxal que o trigo e o joio devam crescer juntos, mas, sendo o joio os defeitos morais, resultantes do atraso do Espírito, que, com sua evolução, se transmudam em virtudes, sem serem destruídos, mas apenas “aperfeiçoados”, “sublimados”, a verdade é que ambos devem conviver, porque sua essência é a mesma, apenas variando de grau quanto à sua claridade, à sua beleza e sua utilidade para os próprios Espíritos.

Nada do que Jesus afirmou é casual, nem mera figura de linguagem, mas sim Lições de sabor eterno, porque calcadas nas Leis Divinas.

Quem interpreta o joio como sendo as pessoas que desprezamos por atribuir-lhes os defeitos morais que fingimos não ter, simplesmente se engana, porque toda a parábola se refere a nós mesmos e não ao pretensão direito de julgarmos os nossos irmãos e irmãs em humanidade.

Jesus não necessitou de ver dentro de si o joio, porque nunca se rebelou contra as Leis do Pai, às quais obedeceu desde o início. Nós, ao contrário, vamos arrastando nossa cruz, reclamando do peso que merecemos carregar, tornando

amargos nossos dias e perdendo oportunidades sem conta de fazer o Bem, enquanto sintonizamos no Mal.

Somos, no geral, os verdadeiros “*filhos pródigos*” que ainda não se decidiram a retornar à Casa Paterna ou que estão a caminho de volta, enquanto que alguns poucos, como Chico Xavier e outros missionários, já retornaram e trabalham nas Herdades do Pai em favor da própria redenção e dos demais “*irmãos*” e “*irmãs*” em estado de letargia moral.

## 12 – NO JULGAMENTO DEUS FARÁ A “SEPARAÇÃO”

A parábola fala em “*separação*” dos dois elementos e não em destruição do que convencionalmente qualificamos como o Mal.

“*Separação*” entre o Bem e o Mal em nós significará a avaliação a que a Justiça Divina nos submeterá por ocasião da determinação de quem continuará reencarnando na Terra e quem será degredado para orbe inferior, nesta mudança do nosso planeta para mundo de regeneração.

De acordo com nosso “*peso específico*”, ou seja, nossa frequência espiritual, continuaremos renascendo aqui na Terra ou sofreremos o temido degredo, tal como aconteceu com os rebeldes habitantes de Capela, compelidos, há milênios atrás, a passarem a encarnar aqui na Terra, somente retornando para lá os que se redimiram.

Esse julgamento está acontecendo inclusive em Tribunais formalizados na figura de Espíritos magistrados, mas também automaticamente, por força da própria sintonia mental de cada Espírito.

Feliz de quem já iniciou sua autorreforma moral, porque somente por esse caminho se processa a evolução. Sem essa iniciativa, a repetição das experiências primárias conduzirá fatalmente esses rebeldes ao degredo.

Os de boa vontade verdadeira podem se autodenominar “*trabalhadores da última hora*”!

## 13 – ORAÇÃO DE UM TRABALHADOR DA ÚLTIMA HORA

**Pai Celestial, Criador do Universo infinito e das Leis que o regulam, através das quais as mínimas estruturas idealizadas, com o decurso das eras incontáveis, aos poucos se apuram até chegar ao patamar de seres de magnífica evolução, confundidos, muitas vezes, pelos homens e mulheres primitivos, com Você mesmo, Pai Amorável, tal como acontece a Jesus, nosso Governador, escolhido pelas próprias qualidades intelecto-morais nunca igualadas por nenhum humano que habitou nosso mundo.**

**Sua Vinha, sabemos, representa a oportunidade de sairmos da posição de crisálidas espirituais e nos transformarmos em falenas dignas do pincel de Rafael ou Leonardo da Vinci, através do auto aperfeiçoamento, em seguidos e inumeráveis dias de trabalho.**

**Todavia, Pai Amado, se hoje estamos empregando relativamente bem o benefício do tempo na labuta engrandecedora, não podemos deixar de analisar o passado de trabalhadores de má vontade, quando inutilizávamos as ferramentas que nos eram disponibilizadas ou até as empregávamos para depredar a Vinha ou agredir os companheiros de trabalho, pretendendo, muitas vezes, uma hegemonia impossível e injusta sobre uma extensão do terreno que não nos pertence.**

**Mesmo assim, Você sempre nos concedeu novas oportunidades, quando voltávamos à Vinha pela reencarnação, algumas vezes com os membros atrofiados para aprendermos o valor dos movimentos construtivos ou com ferramentas danificadas para entendermos que mesmo um equipamento emperrado pode ser útil.**

**Pedimos a Você, Pai, Senhor da Vinha, que nos faça sempre concentrar a atenção nas nossas próprias atribuições e nunca perdermos o precioso tempo na crítica ao trabalho dos outros servidores, pois que somente Sua Sabedoria consegue**

**avaliar a utilidade de cada serviço e Seu Amor conduz um a um pela estrada da evolução.**

**Dê-nos a paciência para aguardarmos as recompensas que merecermos e persistência para sempre reiniciarmos as tarefas que nos competem; coragem para vencermos nossa tendência à ociosidade e à rebeldia; solidariedade para nos confraternizarmos com os demais servidores; humildade para sabermos que, apesar de Seus filhos, a Vinha não nos pertence e inteligência para trabalharmos com mais proveito.**

**Que sejamos sempre movidos pelo ideal de ser benévolos e úteis à coletividade e a cada um em particular!**

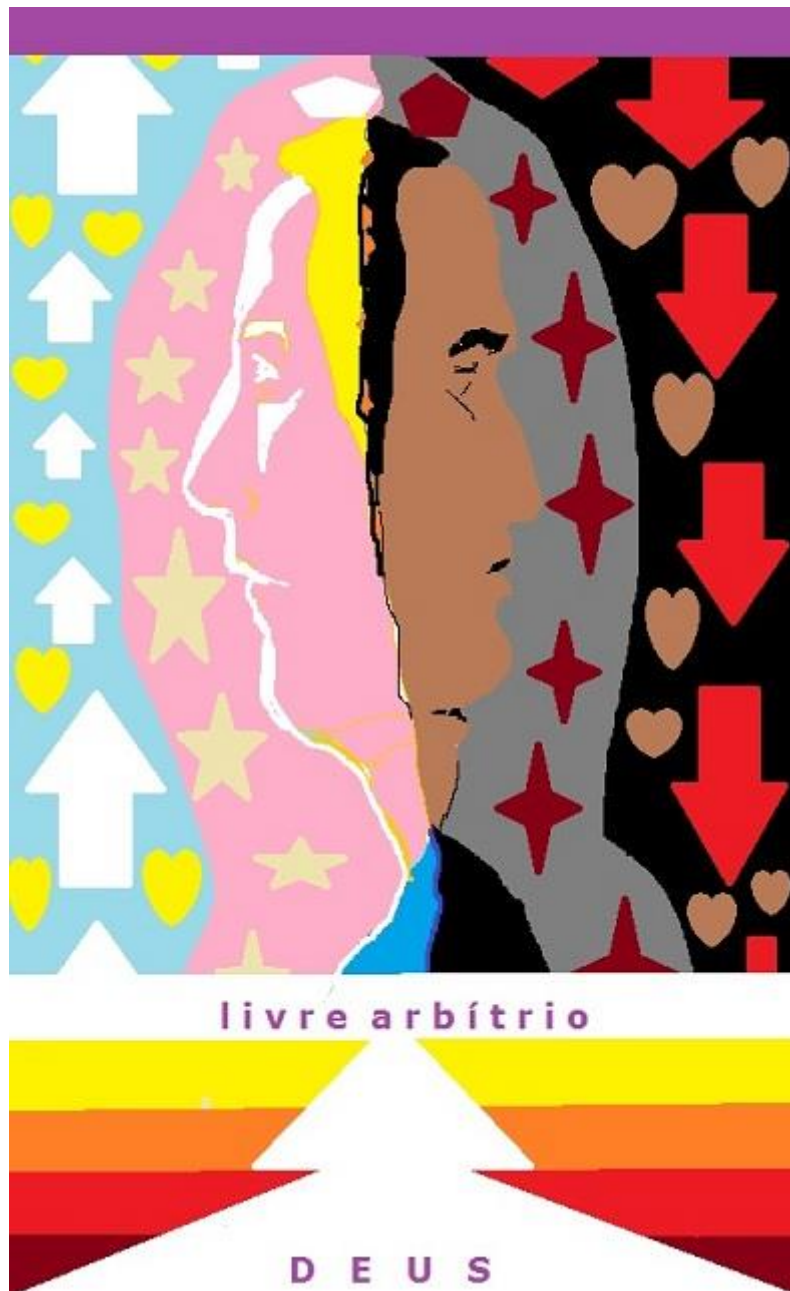
**Desperte nossa consciência, que dormiu por séculos afora, para verificarmos o que nos falta aprimorar a fim de superarmos nossos defeitos morais, que nos impedem o acesso à melhor *“qualidade de vida intelecto-moral”*.**

**Sobretudo, Pai Celeste, agradecemos por tudo que nos dá, o que faz conspirar para o nosso aperfeiçoamento e nossa felicidade, mesmo quando não conseguimos entender essa realidade.**

**Ensine-nos sempre, através dos meios pedagógicos infalíveis que Sua Sabedoria e Amor conhecem, mesmo que sejam por nós interpretados como dor e sofrimento.**

**Que assim seja!**

## **14 – O SIMBOLISMO DO DESENHO ABAIXO**



**O desenho mostra cada um de nós com suas qualidades e defeitos morais, iniciando sua trajetória nos Reinos inferiores da Natureza rumo à perfeição relativa. A partir da aquisição do livre arbítrio cada um passa a ser responsável pela qualidade ética boa ou má dos seus pensamentos, sentimentos e ações, recebendo as recompensas e os prejuízos daí decorrentes, de acordo com o caso.**

**Minimizar a importância dos pensamentos e sentimentos é desconhecer a realidade humana, pois imprimimos no fluido cósmico universal muito mais alterações para o Bem ou para**

**o Mal do que conseguimos calcular. Principalmente no mundo espiritual é que compreendemos a força mental, que substitui totalmente, para os Espíritos Superiores, a utilização das mãos, enquanto que os Espíritos despreparados para a utilização dessa fonte de energia, a reencarnação passa a ser a única alternativa.**

**Despertarmos para a nossa própria conscientização é a tarefa mais importante da nossa vida, sendo tudo o mais secundário perto dessa conquista pessoal e intransferível.**

**No desenho procuramos mostrar o que podemos ser, caso escolhamos o trigo ou o joio!**

### **CONCLUSÕES**

- 1) Reconhecerno-nos Espíritos e não corpos implica na autoanálise, ou seja, na avaliação das nossas potencialidades intelecto-morais;**
- 2) O segundo passo é a procura do auto aperfeiçoamento intelecto-moral;**
- 3) Nesse investimento está inserida a Regra Máxima de “*Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos*”.**

**FIM**